



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DESIGN

CLARA ELYS DE ALMEIDA SILVA  
KETHELLEN NUNES PAULINO

DESCANSO NA UNIVERSIDADE: CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA  
NA UFAL, REVITALIZANDO O ANTIGO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Maceió  
2024

CLARA ELYS DE ALMEIDA SILVA  
KETHELLEN NUNES PAULINO

DESCANSO NA UNIVERSIDADE: CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA  
NA UFAL, REVITALIZANDO O ANTIGO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
apresentado à Universidade Federal de  
Alagoas – UFAL, Campus de AC. Simões,  
como pré-requisito para a obtenção do grau  
de bacharel em Design.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thaisa Francis Cesar  
Sampaio Sarmiento

Maceió  
2024

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB4 - 661

- S586d Silva, Clara Elys de Almeida.  
Descanso na universidade : criação de um espaço de convivência na Ufal, revitalizando o antigo restaurante universitário / Clara Elys de Almeida Silva, Kethellen Nunes Paulino. – 2024.  
77 f. (+ 06 folhas não numeradas) : il. color.
- Orientadora: Thaisa Francis Cesar Sampaio Sarmento.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura, Urbanismo e Design) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Curso de Design. Maceió, 2024.
- Bibliografia: f. 72-74.  
Inclui apêndices.
1. Projeto de interiores. 2. Espaço de convivência Ufal. 3. Descanso, lazer e estudo. 4. Restaurante universitário – Revitalização. 5. Readequação de interiores. I. Paulino, Kethellen Nunes. II. Título.

CDU: 744:378

**Folha de aprovação**

**CLARA ELYS DE ALMEIDA SILVA e KETHELLEN NUNES PAULINO**

**DESCANSO NA UNIVERSIDADE: CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NA UFAL,  
REVITALIZANDO O ANTIGO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do curso de Design Bacharelado da Universidade Federal de Alagoas, em 26 de março de 2024.

---

Profa. Dra. Thaisa Francis César Sampaio Sarmiento (UFAL)  
*(Orientador(a))*

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. Fernando Antonio De Melo Sá Cavalcanti (UFAL)  
*(Examinador(a) 1)*

---

Profa. Dra. Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante (UFAL)  
*(Examinador(a) 2)*

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus por nos guiar, fortalecer e nos conceder sabedoria ao longo do processo.

À nossa família, expressamos nossa profunda gratidão por seu amor, suporte e compreensão durante os momentos desafiadores, seu incentivo foi fundamental para não desistirmos.

Aos nossos amigos, que estiveram presentes nos bons e nos maus momentos, agradecemos pelo apoio, companhia e por nos ajudarem quando mais precisávamos. Todos esses anos se tornaram muito mais fáceis e divertidos com vocês por perto.

A todos os professores, orientadores, colegas e demais pessoas que de alguma forma contribuíram para nossa formação, nosso sincero agradecimento. Seus ensinamentos foram fundamentais para nosso crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Em especial, queremos agradecer ao Alberto. Foi ele quem nos apresentou a problemática do antigo Restaurante Universitário, o que serviu de inspiração e base para o desenvolvimento do nosso trabalho. Saiba que sua contribuição foi fundamental para o sucesso deste projeto.

Por fim, queremos expressar nossos agradecimentos a cada um que fez parte desta jornada. Cada palavra de incentivo e gesto de apoio compartilhados foram essenciais para alcançarmos este momento de vitória e superação.

***Com todo o nosso carinho e gratidão,***

***Clara e Kethellen***

## RESUMO

O ambiente universitário necessita de espaços que sirvam à vivência, lazer e integração de seus usuários, pois os alunos possuem uma jornada estudantil cansativa e acabam passando longos períodos na universidade. O que se propõe para o presente TCC é um exercício de projeto cujo objetivo é a criação de um espaço de descanso e convivência na Universidade Federal de Alagoas, utilizando como espaço físico o prédio do antigo Restaurante Universitário. Compreendendo as necessidades dos estudantes da instituição, o projeto busca revitalizar o espaço e trazer um ambiente que atenda aos princípios de ergonomia e de conforto ambiental global. A metodologia utilizada possui uma abordagem híbrida utilizando técnicas e ferramentas do Tim Brown - Design thinking (2009) associadas ao design participativo, com foco em um resultado centrado no ser humano. Atingiu-se como produto final do projeto um estudo preliminar do espaço, que visa suprir as necessidades dos estudantes, por meio de espaços mais acolhedores, alegres, em que possam descansar nos intervalos e aguardar o transporte público, com segurança. Além disso, o projeto apresenta ideias acessíveis e criativas, permitindo sua fácil adaptação a diferentes contextos e espaços.

**Palavras-chave:** espaço de convivência, descanso, estudo, revitalização, restaurante universitário.

## ABSTRACT

The university environment requires spaces that serve the experience, leisure, and integration of its users, as students have a tiring academic journey and end up spending long periods at the university. The proposal for this TCC is a project exercise aimed at creating a space for rest and socializing at the Federal University of Alagoas, using the physical space of the former University Restaurant building. Understanding the needs of the institution's students, the project seeks to revitalize the space and create an environment that meets the principles of ergonomics and global environmental comfort. The methodology used employs a hybrid approach using techniques and tools from Tim Brown - Design Thinking (2009) associated with participatory design, focusing on a result centered on the human being. The final product of the project is a preliminary study of the space, which aims to meet the needs of students through more welcoming, cheerful spaces where they can rest during breaks and wait for public transportation safely. Additionally, the project presents accessible and creative ideas, allowing for easy adaptation to different contexts and spaces.

**Keywords:** socializing space, rest area, leisure, study, revitalization, university restaurant.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Corredor do CEDU/UFAL (Centro de Educação)	13
Figura 2 - Antigo Restaurante Universitário	14
Figura 3 - Espaço de Convivência na UNILA	17
Figura 4 - Mapa mental	26
Figura 5 - Mapa conceitual	27
Figura 6 - Levantamento in loco	28
Figura 7 - Levantamento in loco	28
Figura 8 - Levantamento in loco	29
Figura 9 - Esboços realizados durante o levantamento in loco	29
Figura 10 - Síntese das respostas obtidas nas entrevistas	30
Figura 11 - Poema dos desejos	32
Figura 12 - Personas	37
Figura 13 - Mapa de empatia	38
Figura 14 - Painel semântico - descanso e convivência	40
Figura 15 - Painel semântico - estudos	41
Figura 16 - Painel semântico - higiene	41
Figura 17 - <i>Moodboard</i> de referências	43
Figura 18 - Área projetada	45
Figura 19 - Planta de setorização	46
Figura 20 - Planta do projeto com destaque para as entradas	47
Figura 21 - Layout da entrada/recepção	48
Figura 22 - Perspectiva externa da entrada principal	49
Figura 23 - Perspectiva interna da entrada principal	50
Figura 24 - Perspectiva interna recepção	50
Figura 25 - Perspectiva interna da segunda entrada	51
Figura 26 - Planta do projeto com destaque para o pátio principal	53

Figura 27 - Layout pátio principal 01	54
Figura 28 - Figura 28. Layout pátio principal 02	55
Figura 29 - Perspectiva interna do pátio	56
Figura 30 - Perspectiva interna do pátio - zona de integração	57
Figura 31 - Perspectiva interna do pátio - “arquibancada”	58
Figura 32 - Perspectiva interna do pátio - zona de descanso	59
Figura 33 - Perspectiva interna do pátio - copa	60
Figura 34 - Figura 34. Perspectiva interna do pátio - área para alimentação	60
Figura 35 - Planta do projeto com destaque para os banheiros	64
Figura 36 - Layout banheiros	65
Figura 37 - Perspectiva interna banheiro feminino	66
Figura 38 - Perspectiva interna banheiro masculino	67
Figura 39 - Perspectiva interna banheiro acessível	68

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Metodologia utilizada	21
Quadro 2 - Ferramentas utilizadas	22
Quadro 3 - Etapas metodológicas	23
Quadro 4 - Análise física preliminar (acessibilidade)	35
Quadro 5 - Percepções sobre as condições de conforto ambiental	36
Quadro 6 - Programa de necessidades	41
Quadro 7 - Especificação do ambiente - entradas	54
Quadro 8 - Especificação do ambiente - descanso, convivência e estudos	63
Quadro 9 - Especificação do ambiente - Banheiros	70

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFAL	Universidade Federal de Alagoas
RU	Restaurante Universitário
ACE	Atividade Curricular de Extensão
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino Americana
SINFRA	Superintendência de Infraestrutura
PCD	Pessoas com deficiência
LED	Diodo Emissor de Luz ( <i>Light-Emitting Diode</i> )
A. C. Simões	Campus Aristóteles Calazans Simões

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	12
1.1 OBJETO DE ESTUDO: ANTIGO RU	14
1.2 MOTIVAÇÃO	15
1.3 IMPORTÂNCIA DO TEMA DO TCC	15
1.4 OBJETIVOS	18
1.5 METODOLOGIA DE PESQUISA	18
1.6 ESTRUTURA DO TCC	22
<b>2. REVISÃO TEÓRICA DA LITERATURA</b>	24
<b>3. ANÁLISE DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE</b>	25
3.1 ANÁLISE DA DEMANDA	26
3.2 LEVANTAMENTO IN LOCO	27
3.3 DADOS OBTIDOS COM ENTREVISTAS	29
3.4 POEMA DOS DESEJOS	31
3.5 ERGONOMIA E CONFORTO AMBIENTAL	32
<b>4. PÚBLICO ALVO</b>	36
4.1 PERSONAS E MAPA DE EMPATIA	36
<b>5. DIRETRIZES PROJETUAIS</b>	38
5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	39
<b>6. ESTUDO PRELIMINAR DE INTERIORES</b>	42
6.1 BRAINSTORMING	42
6.2 CONCEITO PROJETUAL	43
6.3 ESTUDO PRELIMINAR	44
6.4 ENTRADAS	47
6.5 PÁTIO PRINCIPAL (SETORES DE DESCANSO, CONVIVÊNCIA E ESTUDOS)	53
6.6 BANHEIROS	64

<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	70
<b>REFERÊNCIAS</b>	71
<b>APÊNDICE - Entrevistas - ACE5</b>	74
<b>ANEXOS</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

O cotidiano acadêmico de estudantes universitários por muitas vezes é cansativo, os estudantes lidam com as aulas, trabalhos, provas, projetos de pesquisa, de extensão e atividades extracurriculares que exigem que os mesmos tenham de passar muito tempo na universidade. Assim, nos intervalos entre as atividades, um espaço para descanso, lazer e alimentação torna-se fundamental na vida de qualquer universitário. Os espaços coletivos vêm ganhando destaque em algumas universidades por serem ambientes atrativos para os seus usuários, as opções e recursos que estes espaços podem oferecer variam desde serviços, lazer, conforto e até mesmo de suporte tecnológico, partindo sempre do pressuposto de ser planejado e projetado atentado à demanda de seus usuários. Esses espaços são capazes de estimular a interação e as trocas sociais, possibilitando aos usuários o seu reconhecimento como indivíduo e parte de uma coletividade, bem como fortalecer o sentido de pertencimento à universidade.

A criação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) se deu em 25 de janeiro de 1961, durante a gestão do presidente Juscelino Kubitschek. Ao longo de mais de seis décadas, a UFAL firmou-se como uma instituição universitária pluridisciplinar, desenvolvendo cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a pesquisa, a extensão e estabelecendo vínculos com as demandas regionais.

É notório o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, adaptando-se às transformações, às novas dinâmicas globais e aos avanços científicos. Contudo, nota-se a carência de um espaço de qualidade centralizado para atividades de lazer e convívio na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, campus A.C. Simões.

Em contrapartida, o prédio da Biblioteca Central transcende sua função como espaço destinado ao estudo e pesquisa, muitas vezes, a biblioteca é um ponto de encontro para descanso e lazer, sendo crucial para os estudantes, sendo um espaço essencial de permanência, encontros e acolhimento.

Além disso, observa-se que diversos espaços residuais na UFAL acabam servindo à função de encontros, permanência e convívio; tais como corredores, gramados e cantinas, como pode ser observado na figura 1.

**Figura 1.** Corredor do CEDU/UFAL (Centro de Educação)



Fonte: autores, 2022

Entretanto, tais espaços não proporcionam o devido conforto aos estudantes, com móveis muitas vezes improvisados e inadequados para o uso, oferecendo riscos de acidentes e disfunções ergonômicas aos alunos.

Rechia (2017) compreende o lazer como uma das dimensões da vida sendo constituído de acordo com o contexto social onde é produzido, assim tendo em vista que esses espaços de lazer conseguem estimular a interação e as trocas sociais, possibilitando aos usuários o seu reconhecimento como indivíduo e parte de uma coletividade, bem como fortalecer o sentido de pertencimento à universidade, nossa pesquisa buscou trazer a análise do conforto ambiental e a proposta de criação de um novo ambiente que possa atender tais necessidades.

Na UFAL há um edifício que funcionava como restaurante universitário (RU), objeto de estudo do presente trabalho, e que atualmente está inativo por não possuir estrutura física (área útil) para atender a demanda de estudantes. Devido a isso, um

novo RU foi construído em 2013 para atender às demandas atuais. Após sua inauguração, não houve uma nova destinação (por parte da diretoria da Ufal) para o prédio antigo, o que perdura até os dias atuais, resultando em abandono, descaso e depredação do mesmo (Cf. Matéria da UFAL<sup>1</sup>).

### 1.1 Objeto de Estudo: antigo RU

O prédio objeto deste estudo é amplo, com vários ambientes internos (Figura 2). Dessa forma, foi escolhido para desenvolvimento do presente projeto de interiores o maior espaço disponível, antes destinado à área de alimentação. Foi trabalhado apenas este espaço por falta de acesso à visitação interna do edifício. Por se tratar de um TCC em Design, com foco em Projeto de Interiores, compreende-se a necessidade desta edificação de ser totalmente reformada, mas esta tarefa cabe a formação de Arquitetura e Urbanismo.

Figura 2. Antigo Restaurante Universitário



Fonte: autores, 2022

O edifício fica localizado em um local centralizado no campus A. C. Simões, na avenida central, próximo a vários blocos e setores de aula, junto a uma praça e a Biblioteca Central. Por sua localização, o edifício está naturalmente num caminho comum para muitos dos frequentadores do campus, configurando-se como um lugar propício a ser um ponto de encontro.

<sup>1</sup> Matéria da UFAL. **G1 AL**, 2013.

<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2013/07/novo-restaurante-universitario-da-ufal-deve-ser-inaugurado-ainda-este-ano.html>

## 1.2 Motivação

A escolha do tema se deu a partir de uma discussão acerca do problemático estado de abandono em que se encontra o objeto de estudo apresentado, e que já foi de muita valia para os usuários deste campus da Ufal. Hoje é essencialmente um local de preocupação e incômodo, dado ao estado de abandono em que se encontra. Uma possível revitalização seria de grande utilidade a todos, retornando em serviços para a comunidade universitária.

Edifícios revitalizados podem se tornar pontos de referência e contribuir para a identidade única de uma comunidade, além de se tornarem um importante espaço de integração e sociabilização. Muitos prédios universitários possuem significado histórico e arquitetônico, recuperá-los auxilia a preservar o patrimônio cultural e a manter a identidade da instituição. Além disso, tal ação traz melhorias a estética do campus universitário, criando um ambiente mais agradável e inspirador para estudantes, professores e visitantes.

Durante a disciplina de Atividade Curricular de Extensão - ACE 5<sup>2</sup>, foi possível desenvolver o estudo preliminar deste projeto, devido ao caráter extensionista desta disciplina, que foi cursada pelas autoras do TCC. A pesquisa realizada nesta disciplina resultou na entrega deste produto final - um projeto de interiores para um ambiente do prédio, em nível de estudo preliminar.

É válido ressaltar que dadas as limitações de tempo e dimensões da proposta, o projeto representou uma breve análise e uma proposta de melhorias internas, em que buscou-se apresentar mobiliários planejados para descanso e estudo, pintura, iluminação e equipamentos de lazer.

## 1.3 Importância do tema do TCC

A origem do espaço universitário se deu na Europa, no século XII, em meio a diversas transformações dos meios políticos, econômicos, sociais e culturais que estavam ocorrendo com o renascimento do comércio e o processo de urbanização.

---

<sup>2</sup> A disciplina foi ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Me. Janaina Araújo, no ano de 2022 para o curso de Design na Universidade Federal de Alagoas.

Nesse meio surgiam as universidades como um fenômeno urbano que tinha foco nas relações humanas, trazendo fatores que valorizavam a escrita e a busca do conhecimento (Oliveira, 2009). Com o passar do tempo, houve a necessidade de se transformar o espaço universitário, devido às grandes transformações sociopolíticas e o decorrente aumento do fluxo de estudantes, que passa a adotar um aspecto de espaço de convívio, local de encontros e relações para os mais variados fins, desde acadêmicos à socioculturais.

A vista disso, o espaço universitário desde suas últimas reformas (em destaque a de 1968) vem apresentado constantes modificações voltadas para as necessidades dos usuários, os diversos modelos de campus universitários abordam cada vez mais a questão de espaços coletivos, criando, assim, os espaços de convivência. Pois, apesar da universidade ser um ambiente com foco no mundo acadêmico, uma de suas características, atualmente, é a de proporcionar interatividade em seu espaço, abrangendo desde atividades de educação, cultura, trabalho, moradia, convívio social ao entretenimento (Oliveira, 2009).

Os espaços de convivência surgem como espaços livres, onde ocorre a permanência indeterminada e práticas paralelas às atividades tradicionais exercidas no âmbito acadêmico. De forma mais ampla, entende-se por espaço de convivência não somente o seu conceito físico, mas também o resultado da integração e interação entre pessoas que um ambiente exerce. Além disso, é necessário se atentar ao fato de que inserir os usuários implica em contemplá-los quanto às suas necessidades individuais, mas também em criar espaços mistos, com diferentes usos e configurações, onde todos possam conviver e exercer atividades paralelas em comum.

Para dimensionar este tipo de espaço existe a necessidade de se determinar o perfil do usuário, considerando a cultura local, idade do público alvo, horários de uso, tipos de usos, necessidades especiais e o fluxo de pessoas que irão utilizar do ambiente. Ademais, é preciso estar atento às carências do local e analisar o custo benefício do investimento. Os espaços de convivência se tornam essenciais para os mais variados fins, sua gama de possibilidades os faz bastante flexíveis e adaptáveis a diversas demandas, desde que atenda às necessidades dos usuários.

**Figura 3.** Espaço de Convivência na UNILA



Fonte: Portal UNILA, (2018)

Os espaços coletivos de convivência e descanso têm ganhado destaque e se tornando uma das principais apostas de muitas universidades como ambiente atrativo para os seus usuários, como, por exemplo, o espaço de convivência da UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (figura 2). As opções e recursos que estes espaços podem oferecer variam desde serviços, lazer, conforto e suporte tecnológico, com o objetivo principal de atender as demandas dos usuários. Todo o levantamento demonstra assim a importância dos espaços coletivos dentro do ambiente universitário.

O perfil socioeconômico dos estudantes da UFAL, conforme revelado pela pesquisa conduzida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) em 2018, evidencia nuances essenciais para a concepção de espaços de convivência na instituição. A expressiva migração pendular (29,9%) sugere a existência de uma comunidade universitária transitória, demandando locais de interação e acolhimento para promover a integração desses estudantes na dinâmica acadêmica e social. Considerando, ainda, a predominância

de estudantes com renda per capita até 1 salário mínimo e meio (78%) e a predominância da faixa etária de 18 a 24 anos (57,1%) destaca a importância de espaços que atendam às necessidades específicas desse grupo sociodemográfico em termos de interação social, acessibilidade e atividades recreativas. Em suma, essas informações revelam a complexidade do perfil dos estudantes da UFAL, fornecendo subsídios para a compreensão e desenvolvimento de ambientes propícios para a interação, troca de experiências e construção de vínculos sociais.

## **1.4 Objetivos**

### **Objetivo Geral**

Desenvolver um espaço de descanso e convivência na Universidade Federal de Alagoas, utilizando como espaço físico o prédio do antigo Restaurante Universitário.

### **Objetivos Específicos**

Entre nossos objetivos específicos, destacamos:

1. Compreender as necessidades dos estudantes da Ufal - Campus A. C. Simões em relação a atividades de descanso, lazer e convivência;
2. Elaborar uma análise espacial da edificação do antigo RU a fim de propor a revitalização do espaço, visando aprimorar tanto seus atributos estéticos quanto funcionais;
3. Realizar um estudo preliminar de design de interiores que atenda aos princípios de ergonomia e do conforto ambiental global, indicando as medidas corretivas necessárias para adequá-lo ao uso dos universitários.

## **1.5 Metodologia de pesquisa**

O presente trabalho adotou como metodologia uma abordagem híbrida utilizando técnicas e ferramentas do Tim Brown - *Design thinking* (2009) associadas

ao *design* participativo, pois o intuito era que existisse durante o projeto a cocriação (criação conjunta), pois que com a participação de mais pessoas seria possível alcançar resultados mais próximos das reais necessidades destes participantes. Além disso, é uma metodologia cíclica com feedbacks, que permite idas e voltas nas etapas durante o desenvolvimento do projeto.

**Quadro 1.** Metodologia utilizada

EMPATIA	DEFINIÇÃO	IDEAÇÃO
Entendimento do problema	Compilação de informações	Geração de ideias
Pesquisas, vivências e imersão	Registro, organização e identificação de padrões	<i>Brainstorming</i> , co-criação e criatividade

Fonte: autores, 2022

Na abordagem de Tim Brown (2009), o projeto é dividido em três fases principais: empatia, definição e ideação (quadro 1).

A primeira fase é a de empatia, a qual se refere ao entendimento do problema, é destinada à imersão, pesquisa e vivência, acerca do objeto de estudo e dos usuários. A segunda fase é a de definição, que consiste na compilação de informações, nela é realizado o registro, organização e identificação de padrões. A terceira e última fase é a de Ideação, envolve criatividade, é nela geradas as ideias (alternativas) para o projeto, utilizando o *brainstorming* e a co-criação para sua realização.

O *design thinking* permite não apenas exercer a observação, mas buscar, no projeto, pontes para a cocriação, que consiste no processo onde as pessoas deixam de ser rotuladas como apenas “consumidores” e passam a participar de forma mais ativa da criação, a fim de que se sintam donos e responsáveis pelas ideias desenvolvidas. Além disso, entende-se que o processo do *design thinking* não necessita passar por fases específicas, sendo mais uma indicação do que uma regra metodológica, pois “[...] estamos falando de ‘espaços’ sobrepostos, e não de estágios sequenciais de uma metodologia inflexível” (BROWN, 2009, p.60), se caracterizando como uma metodologia cíclica, como já mencionado.

Para a realização da metodologia foram utilizadas as seguintes ferramentas, conforme o quadro 2 abaixo.

**Quadro 2.** Ferramentas utilizadas

FASE	FERRAMENTA	DESCRIÇÃO
<b>Empatia</b>	Entrevistas	<p>Levantamento do perfil pessoal e de uso do campus, mediante questionário online com os alunos da universidade.</p> <p>Objetivo: compreender os desejos dos usuários e direcionar o plano de necessidades do projeto</p>
	Poema dos desejos	<p>Os usuários de um determinado ambiente declaram, por meio de um conjunto de sentenças escritas ou de desenhos, suas necessidades, sentimentos e desejos relativos ao edifício ou ambiente analisado.</p> <p>Objetivo: explorar a necessidade e expectativas dos usuários em relação à edificação. Incentiva e se baseia na espontaneidade das respostas.</p> <p>Fonte: Henry Sanoff</p>
	levantamento <i>in loco</i>	<p>Visita técnica no local para realizar medições e análises da edificação.</p> <p>Objetivo: conhecer o espaço e tomar nota de todas as suas características principais.</p>
<b>Definição</b>	Personas	<p>Criação de uma representação do público a qual o produto será oferecido.</p> <p>Objetivo: criar um perfil que sintetize as principais características dos usuários para desenvolver um projeto alinhado ao público e capaz de atender suas demandas.</p>
	Mapa de empatia	<p>Ferramenta visual que analisa e descreve comportamentos e o contexto de vida dos usuários ideias de um projeto, por meio de um diagrama.</p> <p>Objetivo: Descrever o perfil de usuário do projeto.</p> <p>Fonte: ferramenta desenvolvida por Dave Gray, escritor e fundador da empresa XPLANE.</p>
	Lista de necessidades	<p>Conjunto de informações sociais e funcionais dos frequentadores de um determinado espaço.</p> <p>Objetivo: Determinar diretrizes, a partir de uma lista de necessidades para o projeto, contendo todos os aspectos práticos, materiais e zoneamento.</p>
	<i>Brainstorming</i>	<p>Reunião na qual os participantes possuem a liberdade de expor suas ideias e soluções, e debater sobre as</p>

<b>Criação</b>		contribuições dos colegas.  Objetivo: auxiliar na busca por soluções criativas para o projeto.  Fonte: o seu conceito foi originalmente proposto pelo norte-americano Alex Faickney Osborn
	<i>Moodboard</i>	Painel visual com as referências e escolhas projetuais.  Objetivo: estimular o desenvolvimento de conceitos e ideias, além de imprimir a essência do projeto.
	Estudo preliminar	Elaboração do projeto nos <i>softwares</i> Autocad e Sketchup para geração do produto final  Objetivo: encontrar soluções para os desejos dos usuários.

Fonte: autores, 2022

Além disso, as etapas metodológicas estão alinhadas com os objetivos estabelecidos no presente trabalho, como pode ser observado no quadro 3 abaixo.

**Quadro 3.** Etapas metodológicas

<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Desenvolver um espaço de descanso e convivência na Universidade Federal de Alagoas, utilizando como espaço físico o prédio do antigo Restaurante Universitário.		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>TÉCNICAS EMPREGADA</b>
<b>1. Compreender as necessidades dos estudantes da Ufal - Campus A C Simões</b> em relação a atividades de descanso, lazer e convivência.	ESTUDO DE PÚBLICO - ALVO	Análise da demanda, entrevistas informais, coleta de percepções e desejos, criação de personas, desenvolvimento de mapa de empatia
	REVISÃO DE LITERATURA	Estudo bibliográfico.
<b>2. Elaborar uma análise espacial da edificação do antigo RU</b> a fim de propor a revitalização do espaço, visando aprimorar tanto seus atributos estéticos quanto funcionais	ANÁLISE DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE	Análise física preliminar quanto à acessibilidade e condições de conforto ambiental, além do levantamento <i>in loco</i> no antigo RU.
<b>3. Realizar um estudo</b>	SÍNTESE DE DIRETRIZES	Organização dos dados em um

<p><b>preliminar de design de interiores</b> que atenda aos princípios de ergonomia e do conforto ambiental global, indicando as medidas corretivas necessárias para adequá-lo ao uso dos universitários.</p>	PROJETUAIS	programa de necessidades.
	DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA	<p>Estudo Preliminar: painéis imagéticos, fluxogramas e modelos de concepção;</p> <p>Estudo preliminar: detalhamento com recursos computacionais e softwares de projeto e renderização.</p>
	FINALIZAÇÃO DO PROJETO DE INTERIORES E ELABORAÇÃO DE RESULTADOS	Síntese e análise dos dados coletados e material produzido para redação final do TFG

Fonte: autores, 2023

Alinhar as etapas metodológicas com tais objetivos, não apenas assegura a relevância e a pertinência do método escolhido, mas também proporciona um caminho claro para a obtenção dos resultados desejados. Ademais, serviu de orientação às pesquisadoras durante a implementação prática, e na validação da consistência do projeto como um todo.

## 1.6 Estrutura do TCC

O trabalho de conclusão é composto por cinco capítulos, organizados da seguinte maneira:

- Introdução;
- Fundamentação teórica;
- Análise da edificação e público alvo;
- Desenvolvimento do estudo preliminar de interiores;
- Considerações finais.

A princípio foi realizada a contextualização do assunto, investigando estudos que abordam a importância dos espaços de convivência nas universidades. A fim de não somente apresentar a relevância do tema, mas também estabelecer a base para a compreensão da problemática em questão (falta de espaços de convivência na UFAL e a necessidade de revitalizar o antigo restaurante universitário), fundamentando a necessidade de realizar este trabalho, estruturando a justificativa e

estabelecendo as bases para a delimitação do tema e apresentação dos objetivos propostos. Por fim, uma síntese da metodologia empregada foi apresentada, visando à condução eficaz desta pesquisa. Este processo de construção da introdução estabelece uma solidez para o desenvolvimento do trabalho.

Em seguida, inicia-se uma busca pelos referenciais teóricos da literatura, que fornecem uma base teórica sólida para sustentar e contextualizar a temática proposta, esclarecendo a importância do descanso e convívio para os estudantes universitários, seus benefícios com o bem-estar, a promoção da interação social e a redução do estresse acadêmico, aprofundando o problema proposto.

Mais adiante é analisada a estrutura física, funcional, ambiental e estética da edificação em questão. Os dados obtidos são analisados e apresentados no formato de imagens, quadros e tabelas. Essa etapa é crucial para compreender as características do edifício e extrair informações relevantes para o desenvolvimento do projeto que atendam aos objetivos propostos. A análise da edificação fornece a base para as etapas subsequentes do TCC, como a proposta de intervenções e a identificação de tendências e desafios relevantes para o projeto.

Após isso, é realizada uma análise de público alvo, a fim de compreender as características, necessidades, comportamentos e expectativas dos usuários para qual o projeto é direcionado. Isso envolve pesquisas, entrevistas e observações, além da criação de *personas* que representem perfis fictícios, mas representativos, do público-alvo. Essa etapa orienta a tomada de decisões ao longo do desenvolvimento do projeto, para garantir que ele seja relevante, eficaz e bem recebido.

Com todas as informações necessárias parte-se para a elaboração preliminar do projeto, que fornece uma visão abrangente das soluções propostas para o espaço. É nessa fase que são apresentados os conceitos, estilos, materiais e layouts, e fluxos circulatórios, para visualização inicial do projeto. Logo em seguida as visualizações 3D e renderizações que comunicam de forma mais realista a aparência e a atmosfera pretendida para o espaço. E por fim a apresentação formal do estudo preliminar, incluindo os documentos gráficos e técnicos produzidos até o momento.

Finaliza-se o trabalho expondo as conclusões obtidas com o projeto e relacionando sugestões para novos desdobramentos com relação a este tema, que se acredita ser bastante pertinente à realidade da UFAL tendo em vista que os espaços coletivos enriquecem a experiência universitária, promovendo a interação, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

## **2. REVISÃO TEÓRICA DA LITERATURA**

O espaço físico enquanto um elemento que tem pode atrair, inibir, encorajar ou desencorajar as ações das pessoas. Apesar de ser um ambiente com foco no mundo acadêmico, uma das características do espaço físico de um campus universitário é de proporcionar interação em seu espaço, abrangendo desde atividades de educação, cultura, trabalho, moradia, convívio social ao entretenimento (OLIVEIRA, 2009).

A vista disso, as decisões projetuais devem ser embasadas em princípios que valorizam a relação pessoa-ambiente, além de buscar atingir o objetivo de ser sempre um lugar convidativo e estimulante, sobretudo quando os usuários são alunos que possuem uma vida acadêmica muitas vezes exaustiva, tendo em vista que o atual momento vivenciado é caracterizado pela crescente demanda de atividades que, aliadas à falta de tempo tanto para executá-las, quanto para desfrutar de momentos de repouso e lazer, acabam por afetar diretamente no equilíbrio e na qualidade de vida dos indivíduos (FIEDLER, 2008).

De acordo com Oliveira e Mascaró (2007), os espaços públicos de lazer, promovem inúmeros benefícios, dentre eles, a introdução de atividades sociais, interação comunitária, além de diversas outras práticas que favorecem o desenvolvimento das relações humanas.

Para Ribeiro e Marin (2012, p. 02) o lazer também é associado ao espaço público nos dias atuais, tendo em vista que é uma prática social:

[...] o lazer se configura como uma via de emancipação, vivenciada no tempo livre, com grande potencial de formação e educação humana, entende-se que o acesso aos bens sociais e culturais faz parte da formação

cidadã do sujeito e que esporte e lazer na universidade devem emergir como vivências significativas à formação humana.

Todavia, inserir os usuários nesses espaços também requer contemplá-los quanto às suas necessidades individuais, além da necessidade de se criar espaços mistos onde todos possam conviver e exercer atividades em comum. Portanto, o espaço projetado deve oferecer possibilidades de relacionamentos diferenciados ao indivíduo, ao grupo social e à comunidade universitária, promovendo seu desenvolvimento social, acadêmico, cultural e científico.

O conceito de espaços de convivência vai além do físico, mas também o efeito de integração e interação entre pessoas que o ambiente é capaz de exercer, por ser uma área diretamente ligada com a comunidade, destacando-se como importante ambiente de interação e trocas de idéias, e impacta diretamente a qualidade do meio urbano para seus usuários, que tendem a ser mais ativos em espaços mais atrativos (PACHECO, 2017).

Partindo dos conceitos apresentados pelos autores, percebe-se que a proposta do espaço de descanso e convivência da UFAL, pode oferecer grandes melhorias à qualidade de vida dos estudantes, garantindo aos usuários o acesso a espaços destinados às suas principais necessidades, tais como: estudo, descanso entre as aulas, lazer e integração entre colegas e amigos. Este espaço planejado para facilitar e melhorar a qualidade de vida do estudante fornece artifícios para que a experiência da graduação seja vivida com muito mais disposição, e usufruída em sua totalidade.

### **3. ANÁLISE DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE**

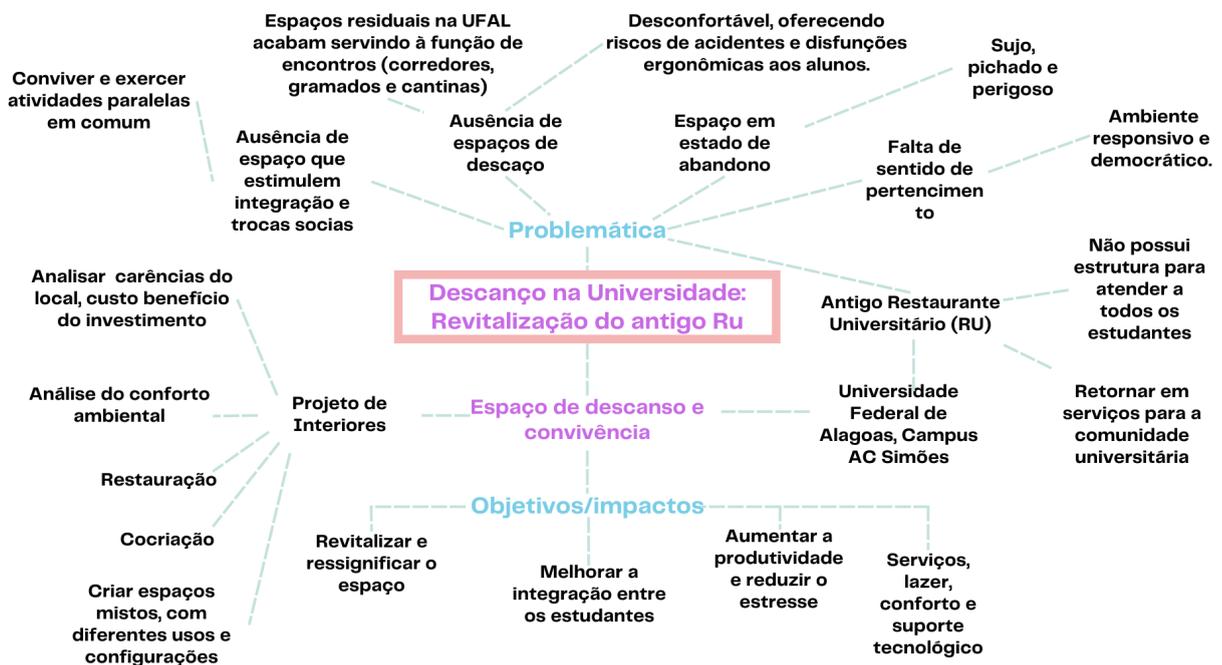
Como antes mencionado, o objetivo principal foi criar um espaço de descanso e convivência na UFAL, utilizando como espaço físico o prédio do antigo RU, e antes de iniciar qualquer rascunho do projeto, se fez necessário aplicar as ferramentas apresentadas no tópico anterior e analisar seus resultados, apresentados abaixo:

### 3.1 Análise da demanda

Analisar a demanda preliminar é compreender quais são os principais pontos a serem resolvidos por meio do futuro projeto. Dessa maneira, foram desenvolvidos o mapa mental e o mapa conceitual para apresentar as necessidades identificadas. A principal demanda a ser resolvida pelo projeto é a recorrente falta de um espaço centralizado no campus para uso dos estudantes de diferentes blocos, com fins a ser um local de descanso e convivência na UFAL.

No mapa mental (figura 2) os dados apresentados são referentes aos problemas identificados mediante pesquisa *desk*, (levantamento de dados já disponíveis para consulta), a pesquisa de campo (visitando o local) e projetos anteriores.

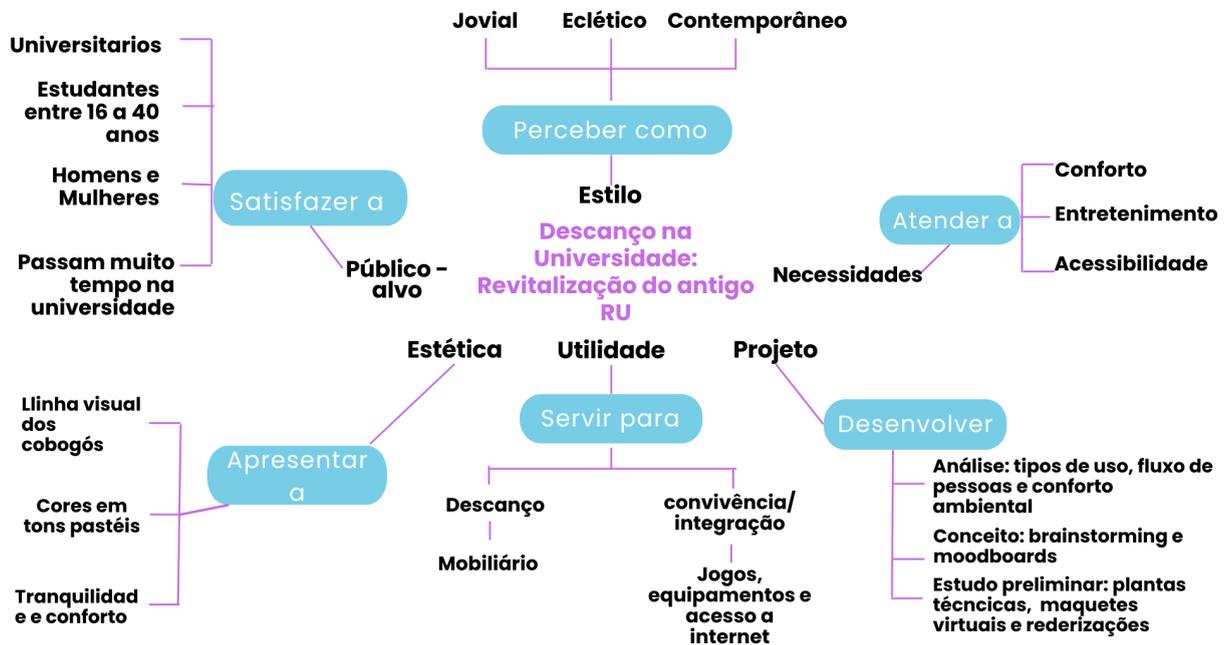
Figura 4. Mapa mental



Fonte: autores, 2022

No mapa conceitual, figura 3, foi realizado o mapeamento dos conceitos (palavras-chave essenciais), organizando as informações para que o pensamento criativo e visual fosse direcionado e assim, estruturar o projeto.

Figura 5. Mapa conceitual



Fonte: autores, 2022

Os espaços coletivos vêm ganhando destaque em algumas universidades por serem ambientes atrativos para os seus usuários, as opções e recursos que estes espaços podem oferecer variam desde serviços, lazer, conforto e até mesmo de suporte tecnológico, partindo sempre do pressuposto de ser planejado e projetado atentado à demanda de seus usuários. Esses espaços são capazes de estimular a interação e as trocas sociais, possibilitando aos usuários o seu reconhecimento como indivíduo e parte de uma coletividade, bem como fortalecer o sentido de pertencimento à universidade.

A partir da análise, foi possível chegar à elaboração de ideias para solucionar a problemática apresentada - criar um espaço de descanso e convivência na UFAL, utilizando como espaço físico o prédio do antigo e inativo RU.

### 3.2 Levantamento in loco

A etapa do levantamento arquitetônico se trata de uma visita no local do projeto, o antigo RU, para coletar os dados que futuramente se tornaram base para

a elaboração das plantas baixas, desenhos e arquivamento das informações do local. Constitui o processo de medições e análises da edificação, sendo realizada antes dos estudos preliminares e do estudo preliminar.

**Figura 6.** Levantamento *in loco*



Fonte: autores, 2022

**Figura 7.** Levantamento *in loco*



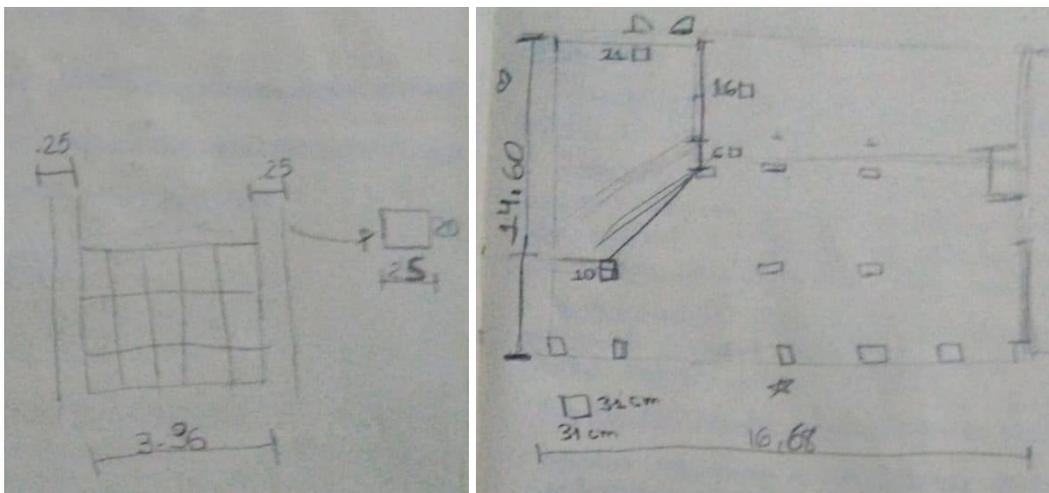
Fonte: autores, 2022

**Figura 8.** Levantamento *in loco*



Fonte: autores, 2022

**Figura 9.** Esboços realizados durante o levantamento *in loco*



Fonte: autores, 2022

O local se encontra fechado, dessa maneira não foi possível realizar medições internas, o planejamento do projeto contou com o levantamento arquitetônico solicitado à Sinfra - Superintendência de Infraestrutura.

### 3.3 Dados obtidos com entrevistas

Para direcionar o plano de necessidades do projeto do espaço de convivência, realizou-se entrevistas com alunos da universidade. Os questionários foram aplicados de forma online, com perguntas que contém desde um levantamento de perfil pessoal de uso do campus, incluindo frequência de uso do espaço universitário, à um levantamento de características desejadas ao espaço proposto em projeto, considerando desde questões singulares à coletivas. Os dados foram organizados e sistematizados, e em seguida uma análise interpretativa foi realizada e algumas respostas foram destacadas (figura 10).

**Figura 10.** Síntese das respostas obtidas nas entrevistas



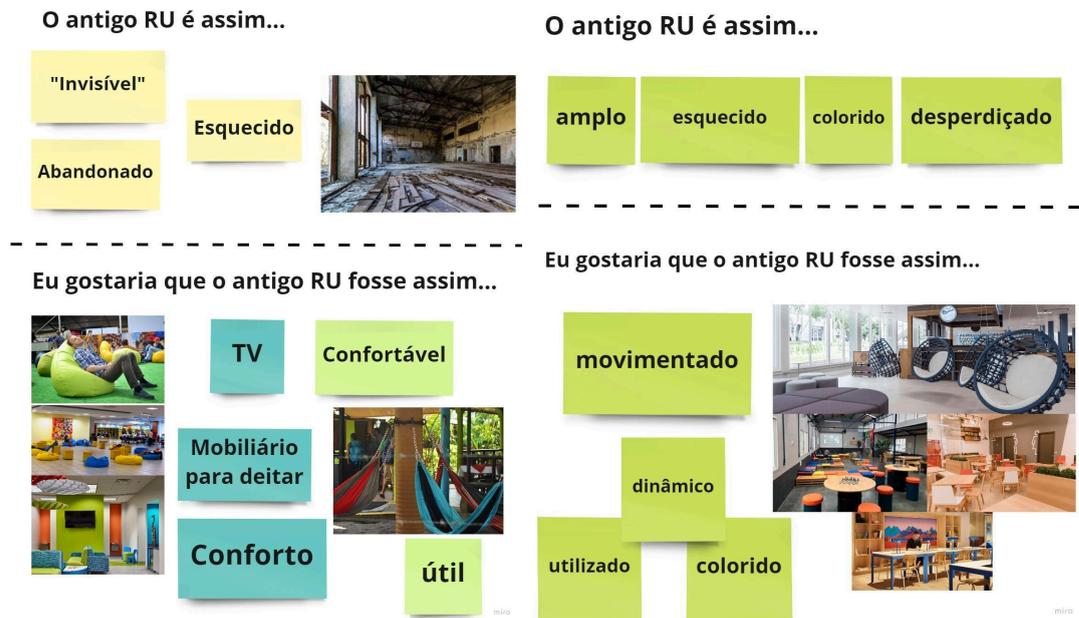
Ao todo, foram entrevistadas 14 pessoas, todos alunos e a aplicação das entrevistas não teve um perfil alvo de usuário (solicitando que as pessoas visitassem o link do questionário e o respondessem entre o período de 19 de abril a 9 de maio de 2022). Pôde-se observar semelhanças nas respostas obtidas no que diz respeito a perspectiva do local, assim como, também uma maior pluralidade no perfil dos usuários, desde pessoas com respostas mais complexas e sentidos espaciais mais aprimorados a pessoas com respostas mais simples e diretas.

As respostas obtidas dos questionários foram analisadas e apresentaram que as carências quanto ao espaço se concentram mais nas funções de **descanso, lazer e estudo**, coincidindo claramente com as preposições feitas na introdução deste trabalho.

### **3.4 Poema dos desejos**

O poema dos desejos ou *Wish Poems*, segundo Sanoff (apud RHEINGANTZ et al, p. 43) é uma ferramenta eficaz para valorizar um caráter mais global e exploratório das necessidades e expectativas dos usuários de um determinado ambiente. Com sua aplicação é possível obter um perfil dos desejos e demandas, pois permite que se conheça o imaginário dos usuários. A ferramenta pode ser empregada na forma de desenhos ou sentenças escritas, auxiliando no aprofundamento do conhecimento dos valores, afetos e simbolismos presentes nas interações da pessoa com o ambiente.

**Figura 11.** Poema dos desejos



Fonte: autores, 2022

No projeto, o poema dos desejos foi trabalhado com os estudantes da disciplina de Atividade Curricular de Extensão - ACE 5 e a ferramenta foi aplicada de forma virtual na plataforma Miro, e os alunos estavam livres para desenhar, escrever ou inserir imagens de referências. Porém, a colaboração da turma não foi tão efetiva quanto o esperado, com apenas quatro respostas, mas apesar disso, o projeto seguiu no cronograma planejado, para que a entrega final não fosse comprometida. As respostas obtidas com o poema dos desejos mostraram que a percepção dos alunos acerca do local atualmente gira em torno do abandono, além disso foi possível observar o desejo por um local confortável, mais dinâmico, com mobiliário para descansar e bem colorido, como pode se observar na figura X .

### 3.5 Ergonomia e conforto ambiental

Foi realizada uma avaliação preliminar acerca das condições físicas da edificação, com o objetivo de observar as condições de acessibilidade e conforto do ambiente escolhido para desenvolver este TCC. Em relação aos aspectos de acesso, qualidade das entradas e formas de circulação do ambiente; bem como temperatura, acústica e luminosidade percebidas. A análise foi realizada a fim de

compreender se o ambiente encontrava-se em condições adequadas para requalificação e novo uso. Baseado nos resultados dessa avaliação foram indicadas medidas corretivas necessárias para adequá-lo às necessidades dos novos usuários do local.

**Quadro 4.** Análise física preliminar (acessibilidade)

<b>ANÁLISE FÍSICA PRELIMINAR - ANTIGO RU</b>				
<b>ACESSIBILIDADE</b>				
	<b>MATERIAIS</b>	<b>DIAGNÓSTICO</b>	<b>PROPOSTA DE MELHORIAS</b>	<b>RESUMO</b>
<b>ENTRADAS</b>	3 entradas no total, sendo 2 com portões de alumínio (com 2 folhas e abrem para fora) e uma entrada central ampla	Atualmente todas as entradas se encontram fechadas com cadeado e a central por um muro de alvenaria, a fim de evitar o acesso de pessoas mal intencionadas.	Para a reutilização do espaço se faz necessário que o muro construído na entrada central seja removido e que haja manutenção desta e das demais entradas.  Substituir os portões de alumínio por outros de material mais resistente.	- O edifício necessita de reparos e limpeza no piso;  - As entradas necessitam de manutenção e substituição dos portões existentes;  - A reforma deve ser estendida até a parte externa, pois seu entorno possui vias em más condições, sobretudo para os PCDs (Pessoas com deficiência).
<b>CIRCULAÇÃO</b>	Espaço amplo, com aberturas que permitem a passagem de um número grande de estudantes e de PCDs (Pessoas com deficiência)	É um ambiente amplo, possui piso padrão e em boas condições, o que facilita a livre circulação de pessoas e em grande quantidade.	Para a reutilização do espaço se faz necessário que o piso seja limpo e que o mobiliário a ser trabalhado no espaço não interfira ou atrapalhe a circulação dos usuários	
<b>ACESSO</b>	Das 3 entradas apenas 2 possuem acesso para PCDs, com rampa.	O entorno do local é uma praça, com vias e calçadas que não estão em boas condições, esburacadas e com desníveis que dificultam a passagem. Isso interfere diretamente no acesso ao prédio.	Se faz necessário uma reforma não somente na parte interna do prédio mas também em seu entorno, pensando principalmente nos PSDs e pessoas com algum tipo de dificuldade locomotora.	

Fonte: autores, 2022

Em relação à análise ergonômica (figura 13) o foco, como mencionado anteriormente, foi a acessibilidade do local. Constatou-se que as entradas necessitam de manutenção, substituindo os portões existentes; Apesar de ser amplo (internamente) e permitir livre circulação de pessoas o edifício necessita de reparos e limpeza no piso; além disso, por estar localizado ao lado de uma praça a reforma deve ser estendida até a parte externa, pois seu entorno possui vias em más condições sobretudo para as PCDs (Pessoas com deficiência).

**Quadro 5.** Percepções sobre as condições de conforto ambiental

<b>PERCEPÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE CONFORTO AMBIENTAL - ANTIGO RU</b>			
<b>CONFORTO AMBIENTAL</b>			
	<b>MATERIAIS</b>	<b>DIAGNÓSTICO</b>	<b>PROPOSTA DE MELHORIAS</b>
<b>TÉRMICO/ LUMÍNICO/ ACÚSTICO</b>	Teto revestido com forro de madeira	O teto está em condições precárias, tendo em vista que o prédio não é utilizado, não há manutenção, é provável que possua cupins	É necessário analisar o estado do forro e se possível realizar manutenção/troca do mesmo, porém manter o material principal sendo madeira, por agregar valor estético e conforto térmico e acústico ao local
	Piso cerâmico branco	Piso cerâmico branco padrão, está bem manchado devido a falta de limpeza/manutenção.	É necessário recuperar o piso existente, e coloca-se como possibilidade utilizar um piso de material menos frio, pensando em deixar o ambiente mais aconchegante e propício ao descanso. Porém deve ser um piso que suporte a circulação de muitas pessoas e que seja de fácil manutenção.
	Cobogós de concreto básico	Os cobogós estão com as estruturas em bom estado e permitem uma boa circulação de ar no espaço. Mas apesar de tornar o ambiente mais arejado, permite que sol e chuva entrem com maior facilidade no espaço	Realizar manutenção e realizar pintura, para criar uma harmonia entre as cores das paredes do prédio e dos cobogós, pensando em uma paleta de cores que tenha a essência do prédio (das cores já utilizadas) mas em tons que auxiliem no processo de relaxamento e convivência do espaço.  Em relação às intempéries, pode-se utilizar painéis que sirvam de proteção contra chuva e sol em alguns pontos do espaço, a fim de melhorar o conforto no ambiente
	Estruturas principais	Estruturas do telhado e pilares estão	É necessário a manutenção e recuperação dessas estruturas a fim

	(pilares e teto) em ferro	enferrujado e se deteriorando	de que o local seja seguro para os usuários, evitando possíveis acidentes. Além disso, toda a estrutura após a manutenção seria pintada na paleta de cores proposta para o projeto.
	Telhado de brasilite cinza	As telhas estão em condições razoáveis, mas é notável a entrada de muita água em períodos chuvosos.	É necessário a manutenção do telhado, por conta de possíveis vazamentos, dessa forma se faz necessário substituir algumas telhas.
	Insetos	O local está próximo a diversas árvores, o que aumenta a quantidade de insetos, principalmente de mosquitos	Se faz necessário ter multi-inseticidas automáticos em alguns pontos do espaço
	Lâmpadas artificiais, cor branco frio	A iluminação atual é básica, as lâmpadas suprem a necessidade, mas não promovem um ambiente bem iluminado e aconchegante, é algo frio.	Substituir as lâmpadas existentes por outras que possuam maior potência e cores menos frias, a fim de melhorar o conforto lumínico e tornar a realização das atividades mais proveitosas.

Fonte: autores, 2022

Após a análise do conforto ambiental (quadro 4), notou-se a extrema necessidade de uma restauração interna e externa do edifício, principalmente na parte estrutural e da cobertura, pois o forro atual possui cupins e a estrutura está enferrujada e se deteriorando; além disso, outros pontos precisam de atenção, como o da iluminação ser básica e não atender de forma ergonômica as necessidades e o fato do local possuir muitos insetos no período da tarde e da noite. Todos esses pontos apresentados, se não foram corrigidos, são um perigo à saúde física e cognitiva dos estudantes.

## 4. PÚBLICO ALVO

A criação de ambientes de descanso e integração vai além da estética e funcionalidade, é necessária uma compreensão assertiva das experiências individuais dos estudantes. Dessa forma, é importante considerar o perfil socioeconômico (mencionado na introdução do trabalho) para ajustar o design desses espaços e atender às diversas necessidades, proporcionando áreas que são acolhedoras, inclusivas e acessíveis para todos.

A significativa migração pendular (29,9%) aponta para uma comunidade universitária transitória, o que reforça a necessidade de locais que facilitem a integração desses estudantes. Com 78% dos estudantes apresentando renda per capita até 1,5 salário mínimo e a maioria na faixa etária de 18 a 24 anos (57,1%), entende-se que alguns estudantes enfrentam desafios financeiros significativos, o que ressalta a importância de espaços de descanso que sejam economicamente acessíveis, tornando ainda mais evidente a importância de considerar esses aspectos na concepção de espaços na instituição.

A análise das necessidades dos usuários também auxiliou na compreensão acerca do público, que frequenta o Campus A. C. Simões da Ufal, mas para uma melhor e mais completa construção do público alvo, foram utilizadas as ferramentas de *personas* e mapa de empatia, as quais estão detalhadas nos tópicos seguintes:

### 4.1 Personas e mapa de empatia

A persona é uma ferramenta utilizada para criar uma representação do público a qual o produto será oferecido. Nela constam todas as características que o usuário possui: desejos, objetivos, *hobbies*, interesses, relação familiar, etc. Foram criadas três personas (figura 7), tendo em vista que o espaço será de uso coletivo e público, dessa forma os usuários serão heterogêneos.

**Figura 12. Personas**

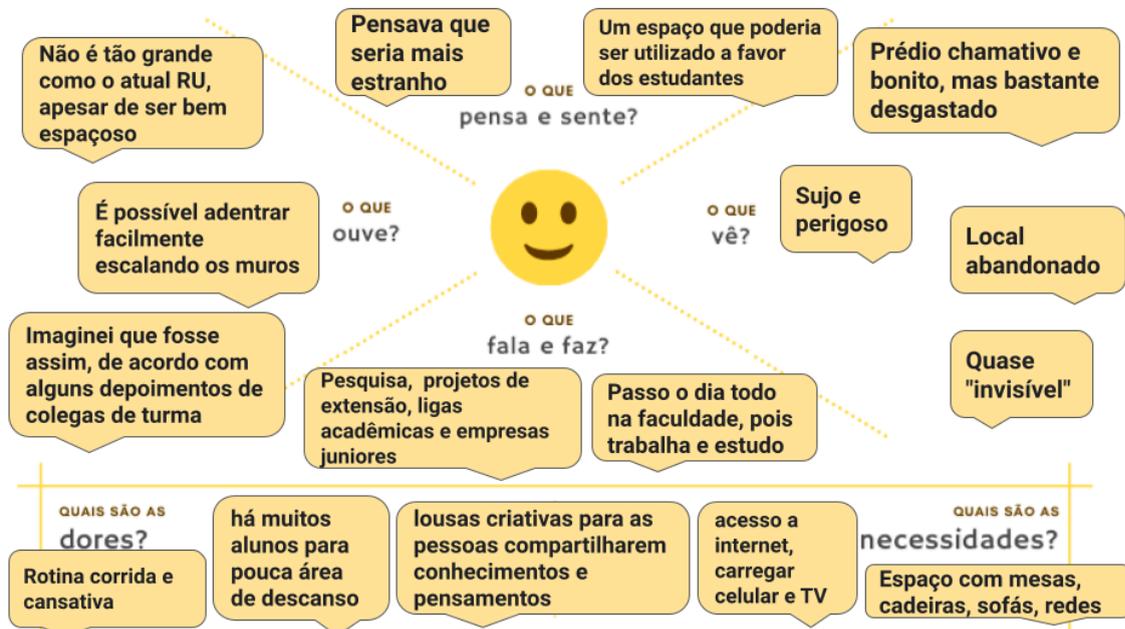


Fonte: autores, 2022

As personas desenvolvidas representam grande parte do público que irá frequentar o espaço, por serem pessoas com personalidades e estilos de vida diferentes, provavelmente irão utilizar o local de formas diferentes, mas possuem um ponto em comum, a utilização do mesmo para suprirem suas necessidades sociais, culturais e emocionais enquanto estiverem no ambiente da universidade.

O mapa de empatia também é uma ferramenta visual, que tem como objetivo descrever o perfil de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, geralmente realizado quando há a necessidade de documentar ou montar uma hipótese de perfil de usuário, que é o caso do projeto em questão. Os mapas de empatia do projeto foram realizados com base nas entrevistas já realizadas, via formulário online, (tomando como base as respostas das perguntas acerca dos gostos pessoais, dificuldades, rotina na faculdade). A partir da síntese das respostas, o mapa mental foi construído.

Figura 13. Mapa de empatia



Fonte: autores, 2022

Foi constatado que as necessidades do público alvo apontam para uma alternativa de ambiente em que todos possam exercer atividades paralelas (com lousas criativas, acesso à internet, oportunidade de carregar o celular, assistir televisão) às suas atividades normais do cotidiano (estudar, trabalhar, pesquisar, participar de extensão). Tais como ambientes calmos, de descanso e estudo, e um ambiente para interatividade e entretenimento.

Dessa forma, a realização do mapa de empatia possibilitou o direcionamento do projeto, que se deu em unir no mesmo espaço diferentes tipos de ambientes e diferentes tipos de usuários é possível.

## 5. DIRETRIZES PROJETUAIS

As diretrizes projetuais norteiam o desenvolvimento do estudo preliminar. A realização dessa etapa consiste em apontar as principais características de forma e função (requisitos projetuais) que o projeto deve possuir, para que este não se torne insatisfatório aos usuários.

## 5.1 Programa de necessidades

Com base nas respostas da pesquisa aplicada, sobre a percepção do local e os anseios dos usuários, as autoras determinaram algumas diretrizes para o projeto, desenvolvendo um programa de necessidades, contendo todos os aspectos práticos, de material, zoneamento e circulação (quadro 5).

**Quadro 6.** Programa de necessidades

PROGRAMA DE NECESSIDADES				
SETORES	DESCANSO	CONVIVÊNCIA	ESTUDOS	HIGIÊNE
<b>ÁREA CONSTRUÍDA</b>	272m <sup>2</sup>			20,18m <sup>2</sup>
<b>DESCRIÇÃO</b>	Área destinada ao descanso dos usuários.	Área destinada à integração dos usuários.	Área destinada aos estudos dos usuários	Área destinada a cuidados de higiene pessoal
<b>MOBILIÁRIO</b>	Mobiliário que comporta muitas pessoas. - Assentos coloridos em diversos tamanhos e formas - Redes	Mobiliário que comporte muitas pessoas e que permita diversos tipos de arranjo (não fixo). - Assentos coloridos em diversos tamanhos e formas - Mesinhas de centro - Quadros ou lousas	Mobiliário mais individual, com apoio para aparelhos eletrônicos e livros. - Mesas - Cadeiras	- Um dos banheiros será acessível, seguindo as normas estabelecidas.
<b>EQUIPAMENTOS</b>	- Extintores de incêndio - Ventiladores - Bebedouro - Lixeiras	- Televisão - Ventiladores - Extintores de incêndio - Lixeiras	- Luminárias - Ventiladores - Extintores de incêndio - Lixeiras	- Bacias sanitárias - Pias - Acessórios (porta papel, lixeiros, espelhos, ganchos, barras de apoio e segurança)
<b>MATERIAIS</b>	- Assentos com tecido que não esquentam ou grudem na pele - Colchões e almofadas de material macio	- Assentos com tecido que não esquentam ou grudem na pele - Mesas de centro com acabamento liso, material leve e de fácil manutenção	- Mesas de acabamento liso e material leve - Cadeiras confortáveis e com assentos de tecido - Luminárias de piso	- Porcelana branca para as louças - Equipamentos de aço cromados. - revestimento antiderrapante

<b>OBSERVAÇÕES</b>	- Ter equilíbrio na quantidade de mobiliário permitindo a livre circulação de pessoas.	- Os quadros/lousas servirão para integração. - Mesinhas servirão de apoio para petiscos/lanches, jogos de tabuleiro e materiais	- Será um espaço para estudo/leitura/na vegar nas redes e que não é semelhante a biblioteca, é para ser mais aconchegante e não silencioso.	- O ambiente deve possibilitar autonomia, conforto e segurança
--------------------	--	---	---	--

Fonte: autores, 2022

O programa de necessidades, traz as áreas (setorização) estimadas para o projeto, de **descanso, convivência, estudos e higiene**, com as especificações de mobiliários, equipamentos e materiais necessários para cada setor indicado. Além disso, foram desenvolvidos 3 painéis semânticos que representam graficamente o conceito e a estética pretendidos para os setores, reunindo imagens que refletem a atmosfera desejada para os ambientes. Isso ajuda na visualização do conjunto dos elementos especificados no programa de necessidades, e se existe coerência e harmonia entre eles.

**Figura 14.** Painel semântico - descanso e convivência



Fonte: autores, 2024

**Figura 15.** Painel semântico - estudos



Fonte: autores, 2024

**Figura 16.** Painel semântico - higiene



Fonte: autores, 2024

As áreas foram planejadas de acordo com o levantamento de dados (entrevistas), em que foi constatado a necessidade do público por um ambiente multifuncional, com a área destinada à higienização pessoal, zonas calmas, porém dinâmicas de descanso e estudo e outras para interatividade e entretenimento.

## 6. ESTUDO PRELIMINAR DE INTERIORES

Nesta etapa foi desenvolvido o produto principal da pesquisa deste TCC – o estudo preliminar de um espaço de convivência para o Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, revitalizando o antigo restaurante universitário. A princípio foram utilizadas as ferramentas de *brainstorming* e *moodboard* (painel imagético) para a definição do conceito, elaborados esboços e fluxogramas, como estratégias de estudo preliminar. E em seguida, o projeto foi aprimorado para o nível de estudo preliminar, por meio de recursos computacionais e *softwares* de projeto e de renderização, assim como a adição de especificações técnicas básicas - por superfície, mobiliário e equipamentos.

Os softwares utilizados no desenvolvimento deste projeto possibilitaram a visualização da proposta em 3D e em simulações realistas:

- *AutoCAD 2020*: elaboração da planta baixa geral;
- *SketchUp 2021*: croquis volumétricos e estudos de forma; desenvolvimento do projeto de interiores em planta-baixa e em 3D;
- *Layout 2021*: elaboração de detalhes construtivos técnicos, plantas e detalhamento, com escalas e anotações.
- *V-Ray 5.2*: renderização do projeto.

### 6.1 *Brainstorming*

Brown (2010) indica as sessões de *brainstorming* ou “tempestade de ideias”, como uma ferramenta metodológica que pode auxiliar no processo de divergência de ideias, que consiste em reunir o grupo de pessoas envolvidas no processo com o intuito de quebrar uma estrutura de pensamento limitada, gerando o máximo de



Em relação a pintura, para as paredes internas de cobogós foi escolhida a cor azul e violeta a fim de unificar as sensações de calma com estímulos à imaginação e criatividade. Nas partes estruturais do projeto, como os pilares, estão presentes as cores com variações acinzentadas. Tons mais escuros não foram tão incorporados ao projeto devido ao alto valor de absorção térmica que elas possuem, podendo causar desconforto nos usuários.

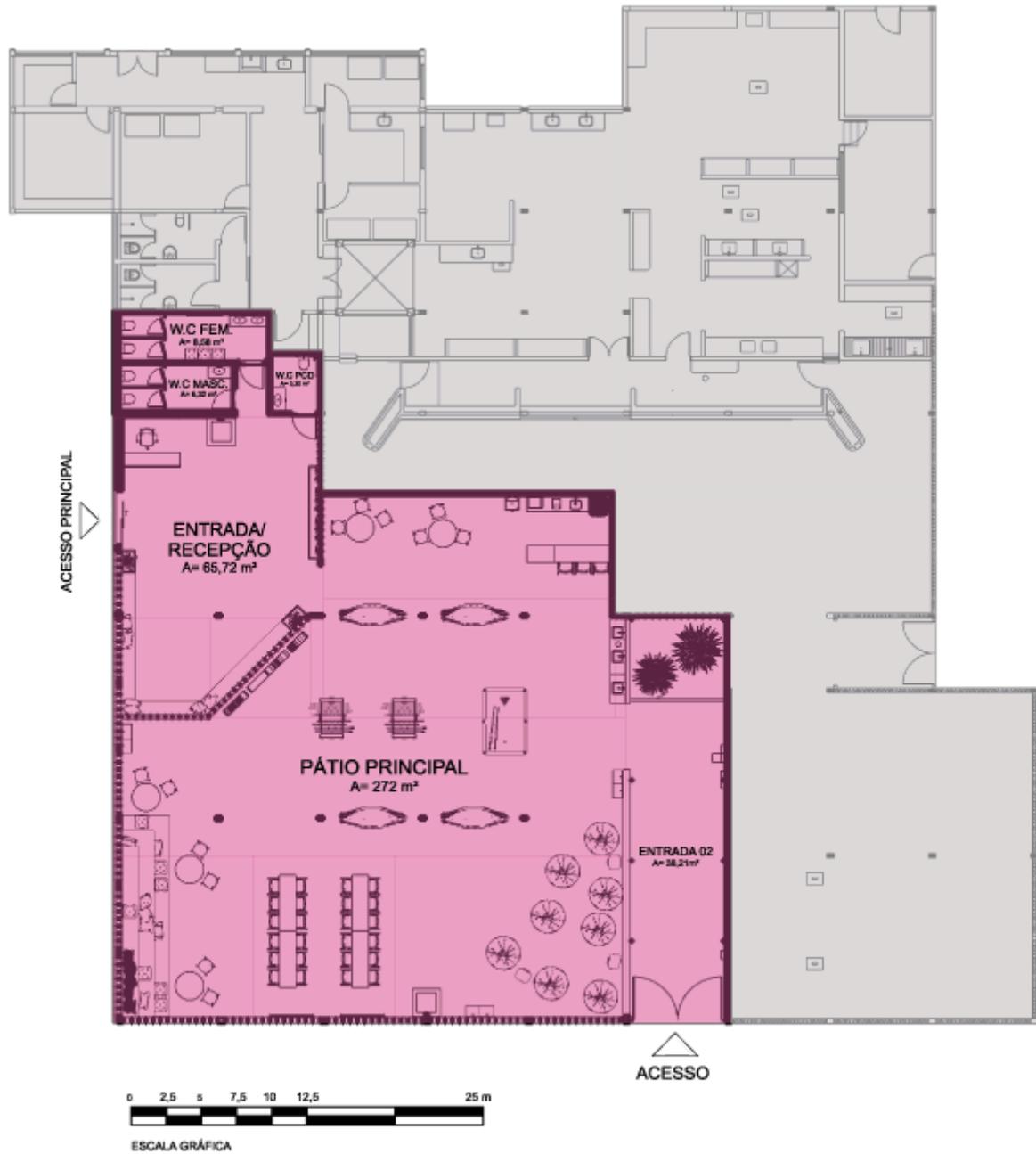
Os mobiliários foram escolhidos pensando no conforto físico e na criação de um espaço que promova a interação entre as pessoas, facilitando a comunicação, colaboração e construção de comunidades. Dessa maneira, foi dada prioridade para assentos acolchoados como puffes, encostos mais ergonômicos e materiais suaves a fim de proporcionar uma experiência agradável. Esses móveis geralmente são utilizados em ambientes informais e acolhedores, encorajando as pessoas a se aproximarem e interagirem de uma forma mais relaxada.

### **6.3 Estudo preliminar**

Como já mencionado o projeto contempla apenas uma parte do edifício e não ele por completo, devido a sua grande extensão, os demais espaços podem ser aproveitados para fins diferentes do que o trabalho em questão contempla. É possível visualizar a área projetada na figura 18, na qual a área projetada possui demarcação pela cor azul. O ambiente possui longa extensão em metragem, o que possibilitou várias intervenções que sanasse as diversas necessidades dos usuários já apresentadas em tópicos anteriores.

A vista disso, o ambiente projetado foi dividido por setores de acordo com as atividades que seriam exercidas naquele espaço, como pode ser observado na planta de setorização, figura 19. Nela é possível observar como o layout geral do projeto foi distribuído entre os ambientes de: interação, descanso, estudo, alimentação (copa), higiene e as entradas. Isso permitiu distribuir os mobiliários e equipamentos de maneira prática e funcional, pensando sempre no conforto e na circulação dos alunos pelos espaços planejados.

Figura 18. Área projetada

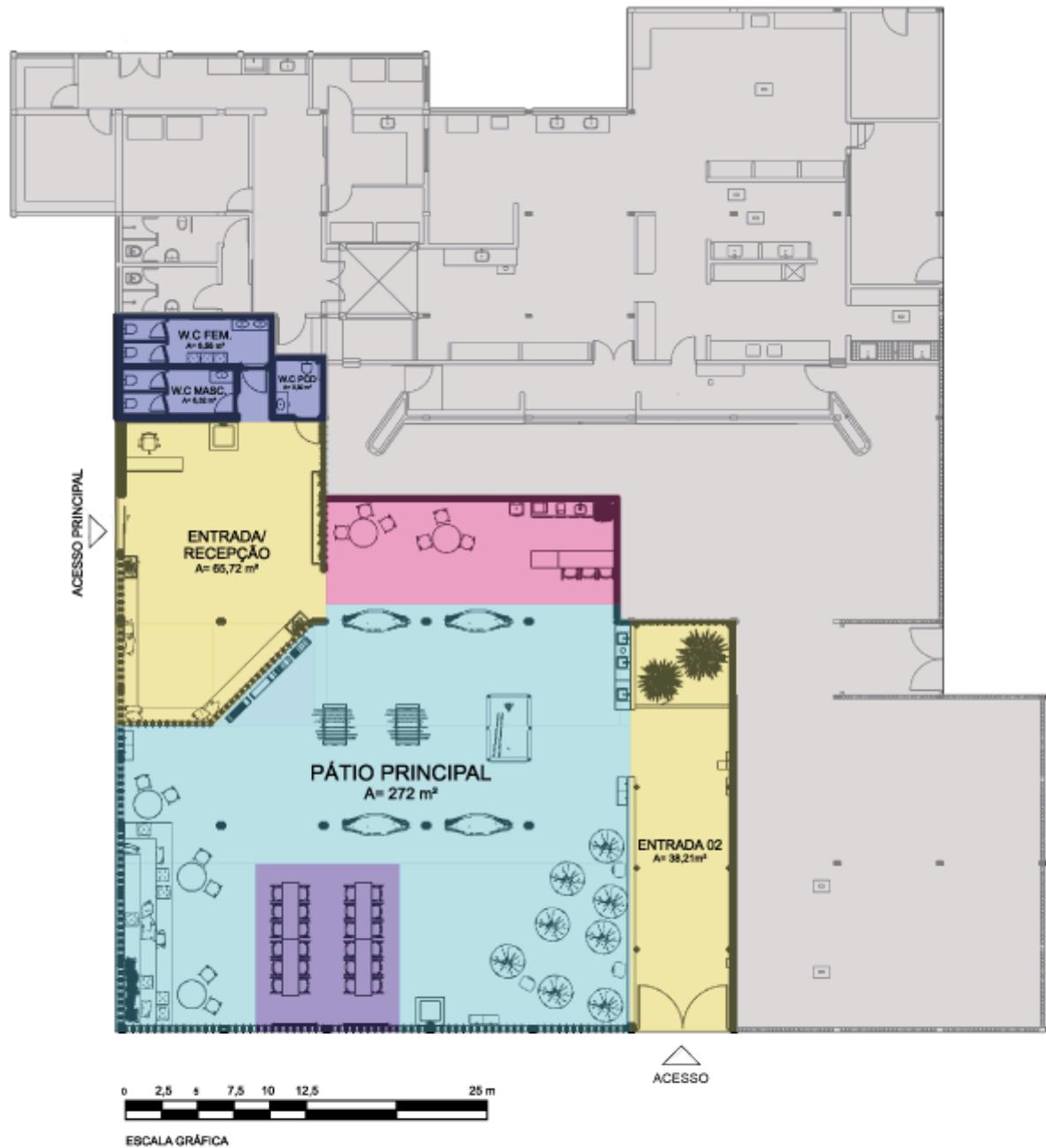


**LEGENDA:**

- Área projetada
- Área não projetada

Fonte: autores, 2024

**Figura 19.** Planta de setorização



**LEGENDA:**

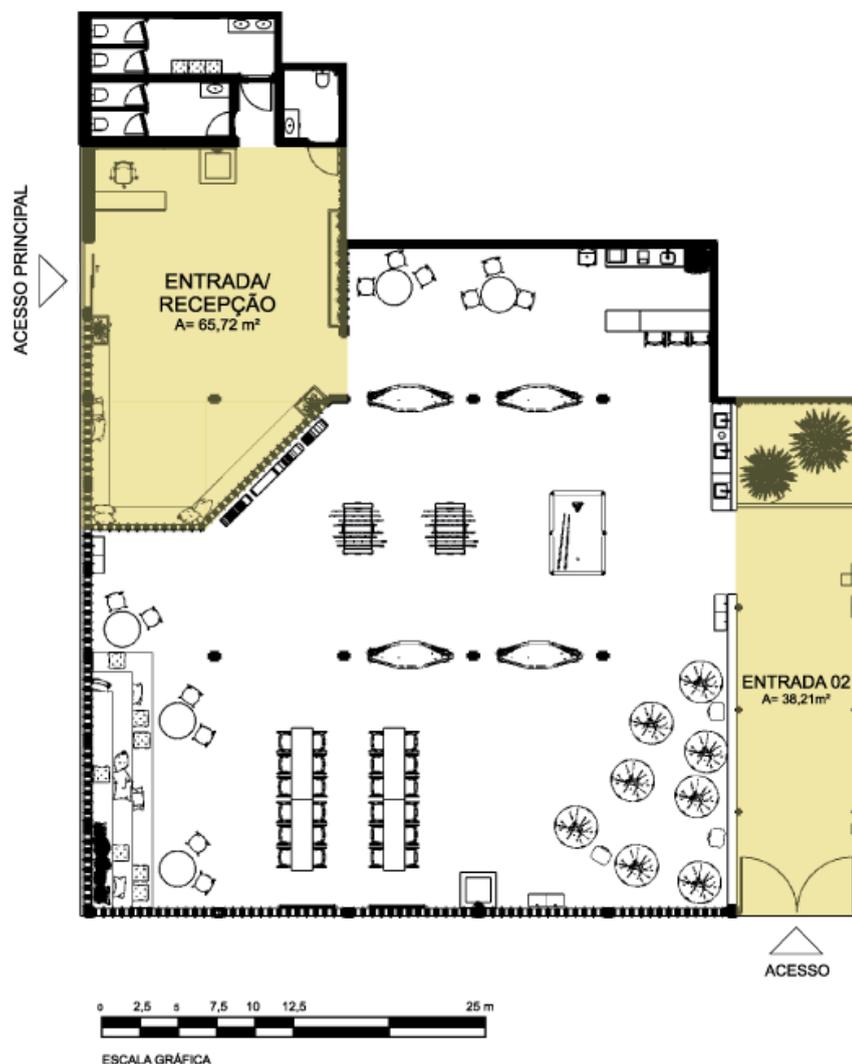
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #4a7ebb; border: 1px solid black;"></span> Higiene	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #8e7cc3; border: 1px solid black;"></span> Estudos	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #4db6ac; border: 1px solid black;"></span> Descanso e integração
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #f1c232; border: 1px solid black;"></span> Entradas	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #e91e63; border: 1px solid black;"></span> Alimentação	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #bdbdbd; border: 1px solid black;"></span> Área não projetada

Fonte: autores, 2024

## 6.4 Entradas

As entradas de ambientes coletivos possuem um papel importante na primeira impressão e na experiência geral dos usuários. Dessa maneira, as escolhas projetuais foram voltadas a entradas convidativas, funcionais e que refletissem um pouco da identidade do espaço, mas sem entregar toda a estética do interior.

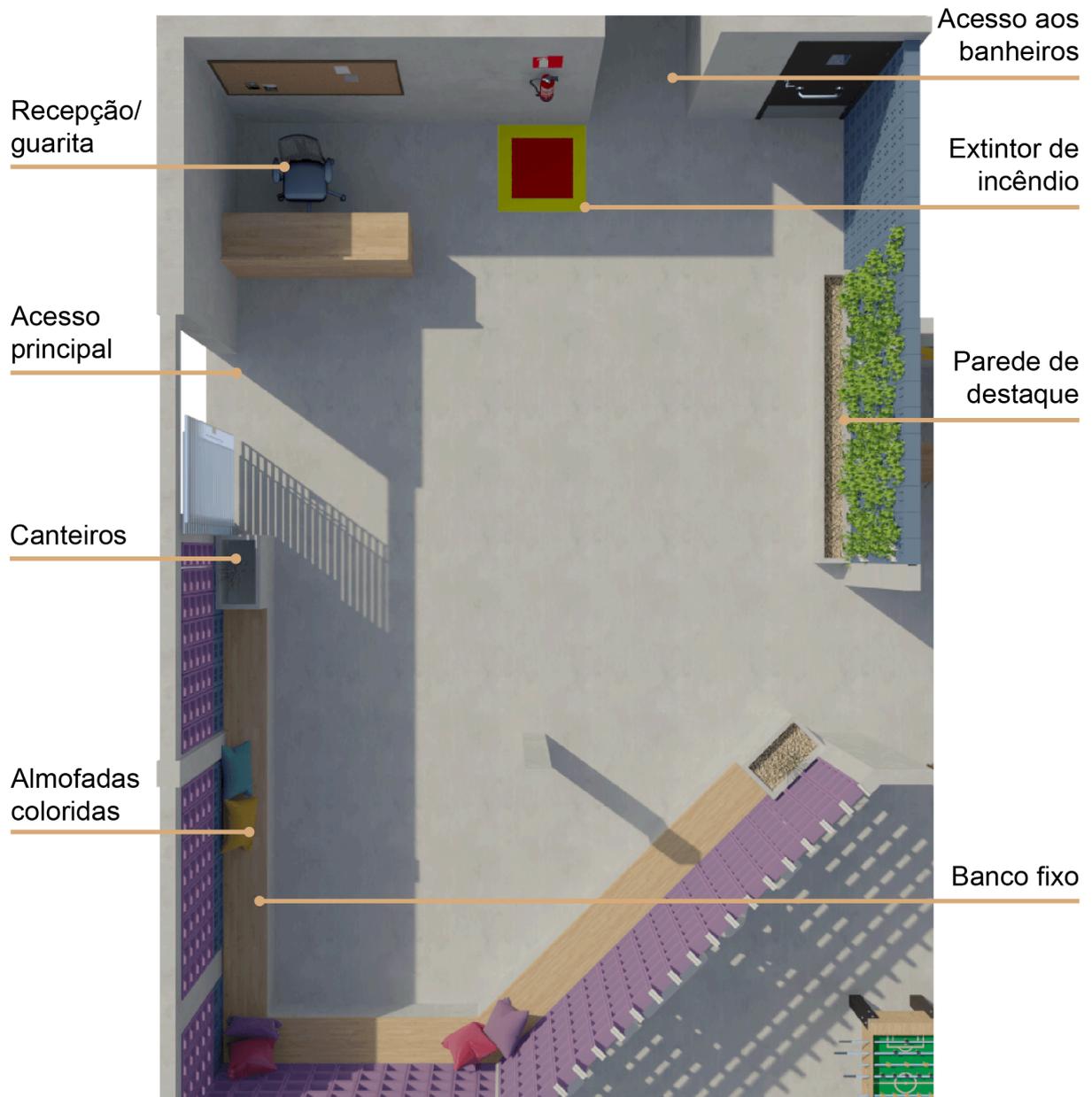
**Figura 20.** Planta do projeto com destaque para as entradas



Fonte: autores, 2024

No total duas entradas dão acesso ao ambiente, entretanto apenas uma sofreu modificações significativas, que serão abordadas no decorrer do tópico em questão.

**Figura 21.** Layout entrada/recepção



Fonte: autores, 2024

Com o projeto os estudantes podem além de descansar e interagir, aguardar o transporte público, com segurança, o intuito é que com um local de espera dentro do campus, seja amenizado o estresse e a ansiedade dos estudantes em relação ao transporte, pois eles teriam a garantia de um local seguro, confortável e bem localizado para aguardarem o ônibus.

**Figura 22.** Perspectiva externa da entrada principal



Fonte: autores, 2024

Os materiais utilizados transmitem uma atmosfera positiva, sem perder a modernidade e simplicidade, e seguem o mesmo estilo visual dos utilizados no setor principal. Foi acrescentado no projeto de uma das entradas, um banco feito sob medida, utilizando concreto e madeira, o design é acolhedor e convidativo, e possui elementos paisagísticos, como canteiros e plantas que adicionam um toque de hospitalidade.

Utilizamos também plantas trepadeiras que preenchem (não por completo) uma das paredes dos cobogós, tornando um ponto de destaque para a entrada, além de trazer uma sensação geral de bem-estar entre os ocupantes do espaço coletivo.

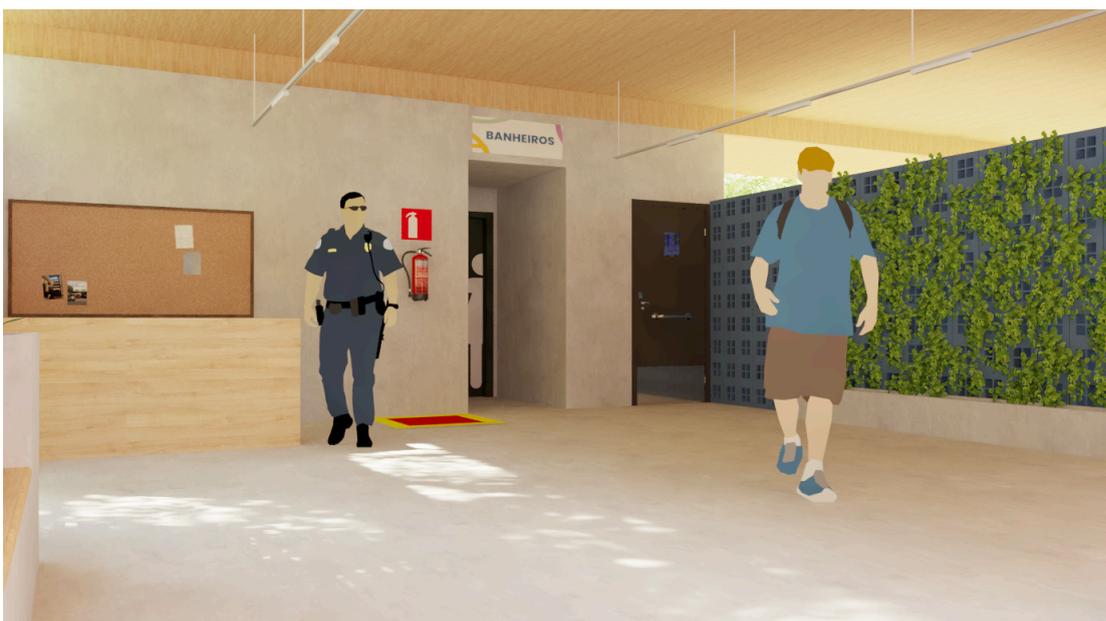
**Figura 23.** Perspectiva interna da entrada principal



Fonte: autores, 2024

Tendo em vista a segurança do patrimônio, bem como dos estudantes que irão utilizar o espaço, foi adicionado um balcão de recepção no qual um agente de segurança irá se instalar. Além de ser um ponto no qual os usuários poderão ter acesso a informações gerais sobre o espaço e sobre a universidade.

**Figura 24.** Perspectiva interna recepção



Fonte: autores, 2024

Não somente a entrada, mas o espaço como um todo possui sinalização com placas, a fim de orientar os visitantes e ocupantes do espaço, e garantir uma experiência positiva e segura. No projeto constam placas de indicação (acessos e banheiros); placas de acessibilidade (indicando o banheiro acessível); placas de segurança (localização de extintores de incêndio); placas de proibição (proibições específicas, como fumar, consumo de bebidas alcoólicas).

**Figura 25.** Perspectiva interna da segunda entrada



Fonte: autores, 2024

A segunda entrada do espaço trabalhado sofrerá poucas alterações, entretanto significativas, como a substituição do piso; a cobertura será refeita, devido ao seu estado degradado, ganhando uma nova demão de tinta e novas placas de acrílico; a criação de um canteiro com plantas, trazendo elementos naturais ao espaço; e por fim, paredes ganharam uma arte que torna o ambiente mais jovial e convidativo.

**Quadro 7.** Especificação do ambiente - entradas

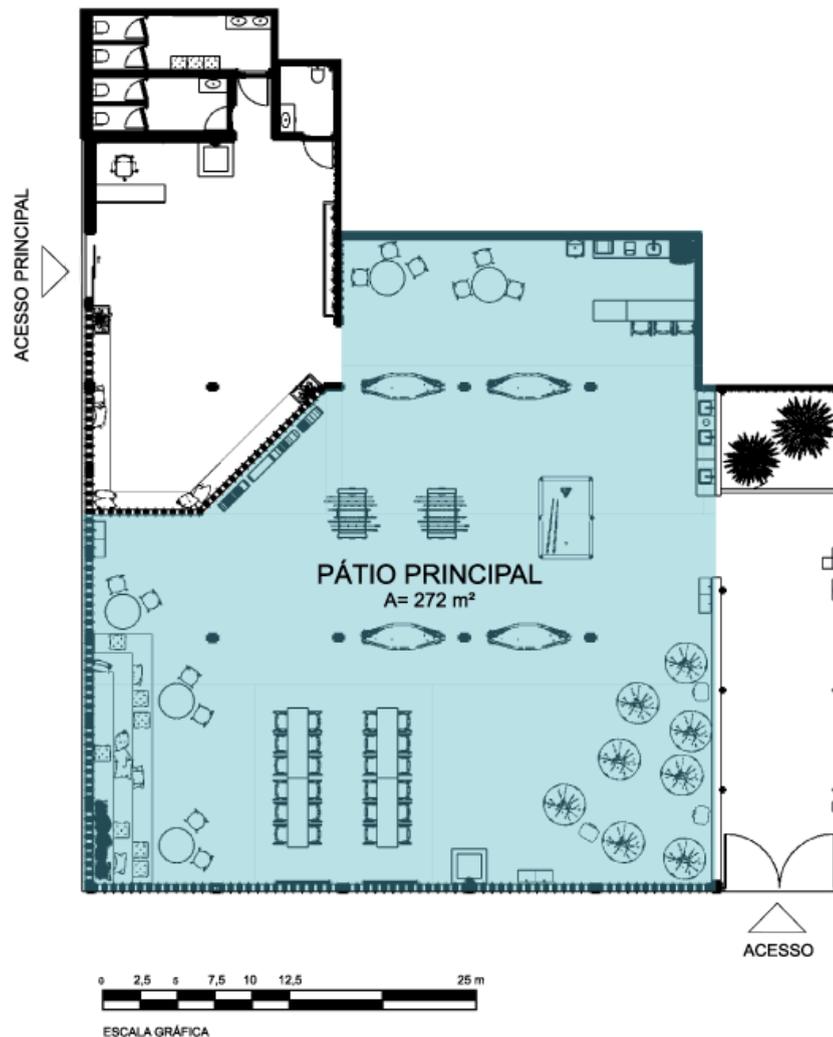
	Item	Material	Cor	Dimensões	Quantidade
<b>Parede</b>	Tinta suvinil à base de água	Fosco Completo	D354 - Flor-De-Gerânio	3,2 L	26,68 m <sup>2</sup>
	Tinta suvinil à base de água	Fosco Completo	B161 - Crômio	3,2 L	98,29 m <sup>2</sup>
	Tinta suvinil à base de água	Fosco Completo	D339 - Azul-rei	3,2 L	29,91 m <sup>2</sup>
	Tinta esmalte Suvinil à base de água	Acabamento acetinado	B161 - Crômio	3,2 L	37,44 m <sup>2</sup>
<b>Piso</b>	Piso de alto desempenho	Concreto polido	Cinza	-	103,93 m <sup>2</sup>
<b>Teto</b>	Forro	Madeira	Louro Freijó	6,00 m (comp.)	m <sup>2</sup>
<b>Mobiliário</b>	Balcão	MDF	Madeira Louro Freijó	1,90 x 0,90 m	1 unidade
	Banco com canteiro	Concreto e madeira	Madeira Louro Freijó	Sob medida	1 unidade
<b>Equipamentos</b>	Extintor de incêndio	Aço carbono	vermelho	57 x 13,5 cm	1 unidade
<b>Iluminação</b>	Iluminação em trilhos	Alumínio / Polipropileno	Branca (4000k)	Sob medida	2 unidades
<b>Decoração</b>	Quadro de avisos	Cortiça	Madeira	1,85 x 95 m	1 unidade
<b>Sinalização</b>	Placas indicativas	Plástico	Prata	(variados)	6 unidades
<b>Plantas</b>	Planta trepadeira	Espécie: Hera	-	-	2 unidades
	Planta de ambiente interno	Espécie: Lírio da paz	-	-	2 unidades
	Plantas suculentas	Espécie: Agave angustifolia	-	-	2 unidades

Fonte: autores, 2024

## 6.5 Pátio principal (setores de descanso, convivência e estudos)

O pátio principal é o coração do projeto, com seu amplo espaço aberto e uma atmosfera convidativa, o ambiente é um convite para explorar, socializar e relaxar.

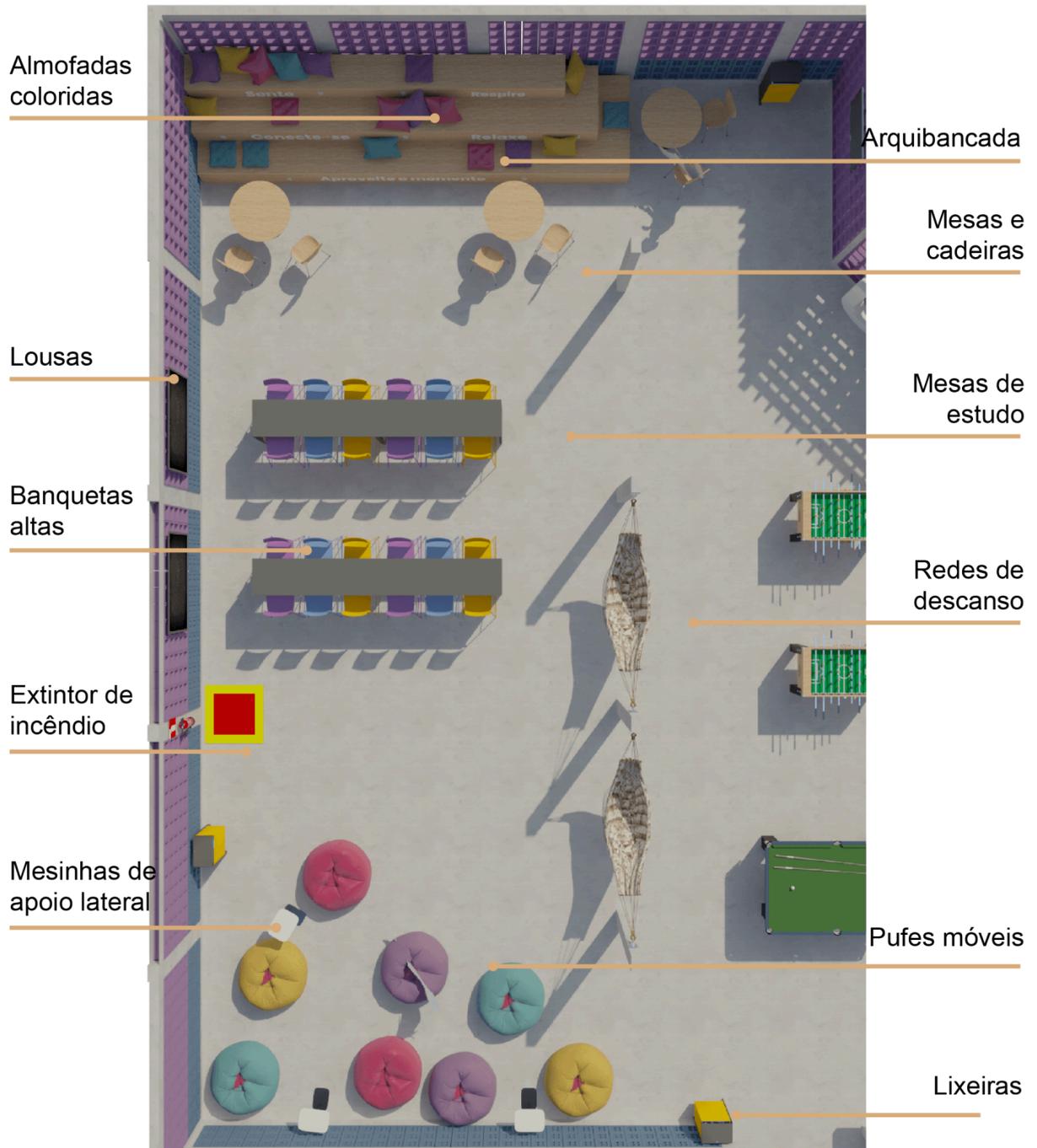
**Figura 26.** Planta do projeto com destaque para o pátio principal



Fonte: autores, 2024

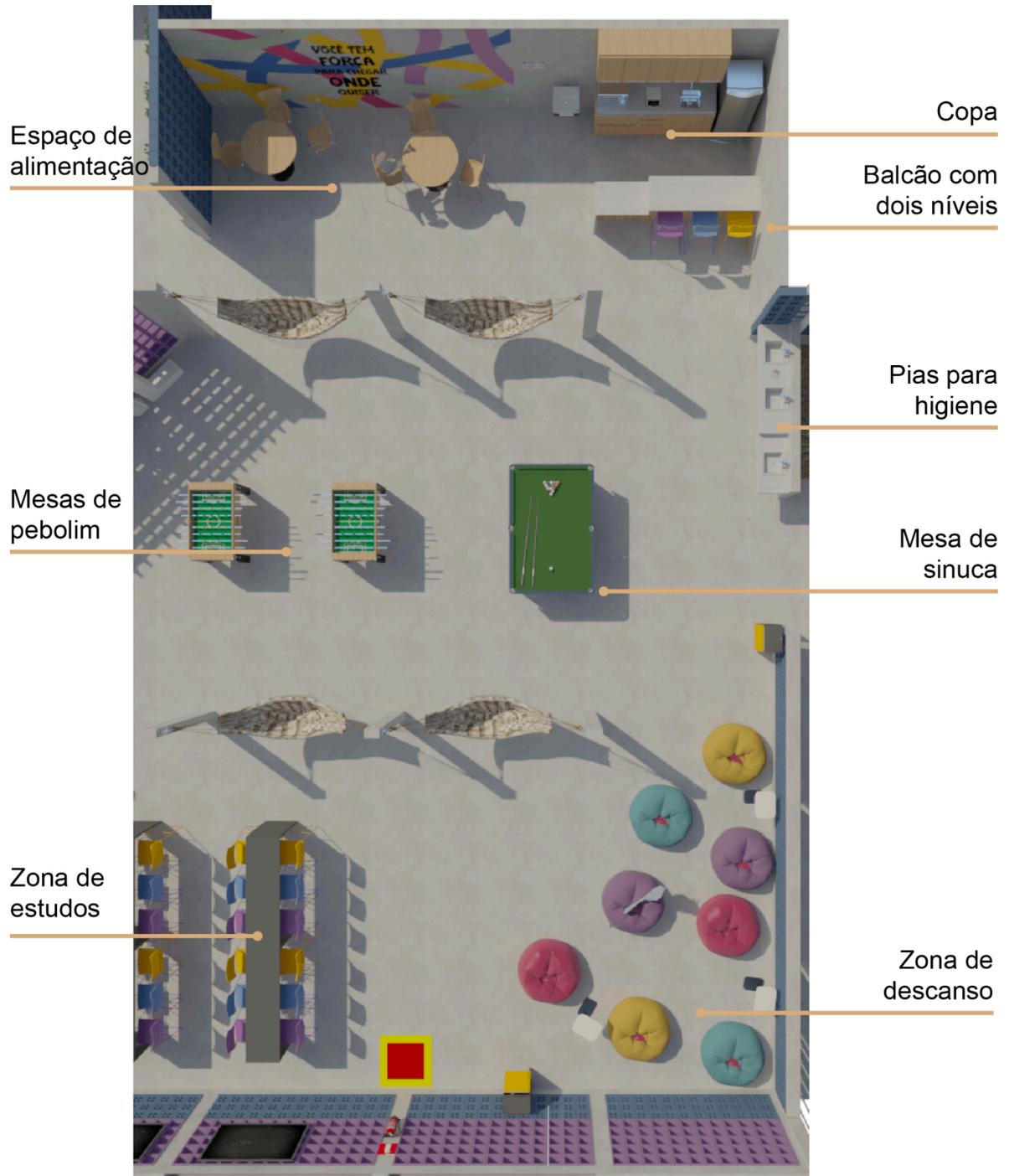
Ambientes coletivos como o desse projeto, devem ser projetados com foco na versatilidade, dessa maneira o layout e mobiliário permitem diferentes arranjos e configurações. Isso possibilita a adaptação dos espaços para diferentes atividades e necessidades, seja para demandas mais informais, sessões de estudo ou eventos sociais.

Figura 27. Layout pátio principal 01



Fonte: autores, 2024

Figura 28. Layout pátio principal 02



Fonte: autores, 2024

O intuito com o projeto é criar uma atmosfera que estimule a comunicação, a colaboração e a integração. Este ambiente foi projetado como um espaço multifuncional, no qual possui um caráter mais descontraído para socialização e descanso e recepção de visitantes, dispondo de mesas de apoio, pufes e almofadas

macias; mas também permite, através do mobiliário, que os alunos possam estudar e realizar atividades acadêmicas em conjunto.

**Figura 29.** Perspectiva interna do pátio



Fonte: autores, 2024

Optou-se por piso de concreto polido em todo o projeto (com exceção dos banheiros) para atender às necessidades, levando em consideração também a durabilidade, facilidade de manutenção, segurança e estética. É uma opção durável e fácil de manter, torna o ambiente mais moderno e pode ser personalizado com cores e texturas.

O revestimento do teto continuará em forro de madeira, entretanto deverá ser substituído, por madeira freijó, devido às más condições do atual. A escolha se deu, devido à estética calorosa, acolhedora e natural que o revestimento traz ao ambiente, contribuindo para uma atmosfera mais confortável, além de manter um aspecto visual originário da edificação. A madeira possui propriedades naturais de isolamento térmico, ajudando a regular a temperatura interna, e contribui para o isolamento acústico, absorvendo sons e reduzindo a transmissão de ruídos indesejados, o que será de grande importância já que é um ambiente com alta circulação de pessoas.

Para a iluminação foi escolhido trilhos com lâmpadas de LED linear, que oferecem flexibilidade no design, eficiência energética, longa vida útil e baixa manutenção. O sistema de trilhos permite ajustar e direcionar as luminárias de LED conforme as necessidades específicas do ambiente, o que traz mais flexibilidade para realçar áreas específicas, criar efeitos de iluminação dinâmicos, além de possibilidade de adaptar a iluminação conforme as mudanças no layout do espaço. Vale ressaltar que devido ao pé direito do espaço ser muito alto, optou-se pela não utilização de luminárias do tipo pendente.

**Figura 30.** Perspectiva interna do pátio - zona de integração

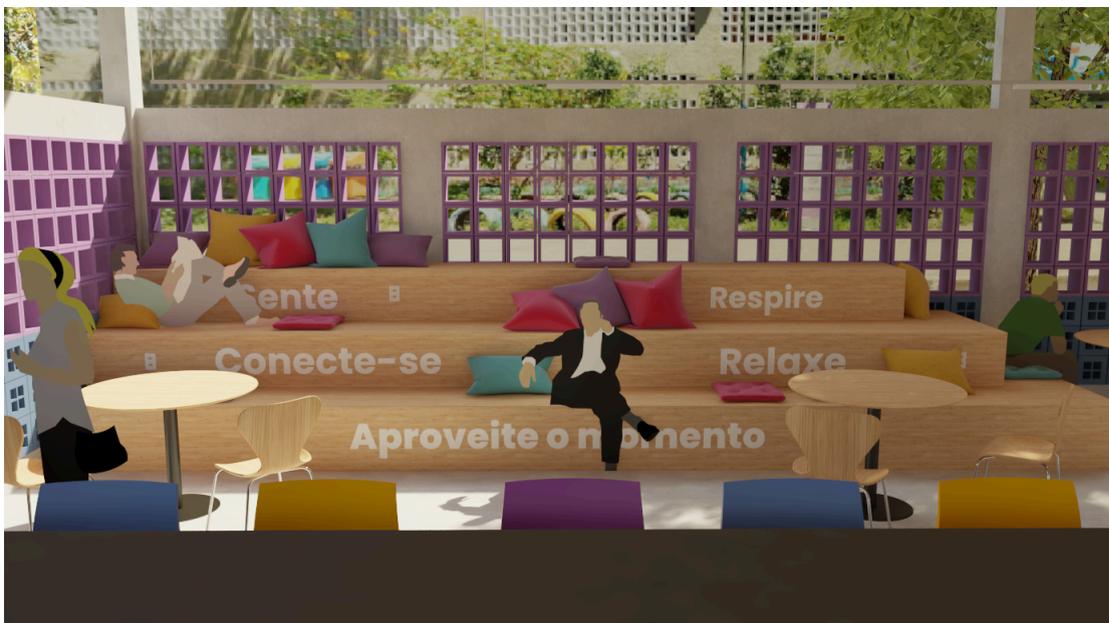


Fonte: autores, 2024

O espaço foi dividido em três setores, a área de convivência, com bastantes pufes coloridos, que podem ser alocados de diversas maneiras, possibilitando maior integração, além de mesinhas de apoio para lanches; o setor da área de estudos, que possui mesas planejadas, e cadeiras para apoio de materiais, além dos quadros para estudos em conjunto, permitindo discussões, já que o intuito é ser um local menos silencioso que a biblioteca do campus.

Para o setor de descanso, foi projetada uma “arquibancada” estofada com diversas almofadas, para que os alunos possam sentar, deitar e relaxar de maneira confortável, e foram inseridas algumas redes item, além de possuir uma TV, um dos itens solicitados nas entrevistas com os alunos, pensando no descanso e distração da rotina cansativa. Outros equipamentos necessários e presentes na lista de necessidades, foram inseridos no projeto como um bebedouro e lixeiras.

**Figura 31.** Perspectiva interna do pátio - “arquibancada”



Fonte: autores, 2024

Um ponto importante no projeto é sobre os pontos de tomada, que são escassos, algo que era inviável para o dia a dia dos usuários, devido a necessidade de carregar aparelhos eletrônicos, assim por conta da demanda por energia elétrica em diferentes pontos do ambiente optou-se por inserir novos pontos elétricos.

Com o piso novo será possível instalar tomadas de piso na área das mesas de estudo; a arquibancada terá tomadas duplas normais (a fiação ficará embutida no mobiliário); a área de interação perto dos *puffs* possui 1 torre de tomadas, para que os usuários possam deixar seus aparelhos carregando enquanto interagem entre si. Isso irá contribuir para uma experiência mais eficiente e confortável no espaço.

**Figura 32.** Perspectiva interna do pátio - zona de descanso



Fonte: autores, 2024

Como o ambiente foi projetado para a integração e também alimentação, se fez necessário a existência de uma copa, com utensílios básicos de cozinha, como uma geladeira, pia e micro-ondas, um espaço dedicado para preparar/esquentar e armazenar alimentos e bebidas.

Com uma copa disponível, os usuários têm a flexibilidade de fazer pausas para lanches ou refeições conforme sua própria programação, além de contribuir para limpeza e manutenção do espaço.

**Figura 33.** Perspectiva interna do pátio - copa



Fonte: autores, 2024

**Figura 34.** Perspectiva interna do pátio - área para alimentação



Fonte: autores, 2024

Seja para uma pausa rápida durante o dia ou para um período longo de atividades, o pátio principal foi projetado com o fim de atrair e cativar pessoas de todas as idades e origens. É um espaço onde os usuários se reúnem, as histórias são compartilhadas e memórias são criadas, tornando-o verdadeiramente especial e inesquecível.

**Quadro 8.** Especificação do ambiente - descanso, convivência e estudos

	Item	Marca	Material	Cor	Dimensões	Quantidade
<b>Parede</b>	Tinta à base de água	Suvinil	Acabamento acetinado	D354 - Flor-De-Gerânio	3,2 L	49,6 m <sup>2</sup>
	Tinta à base de água	Suvinil	Fosco Completo	B161 - Crômio	3,2 L	94,58 m <sup>2</sup>
	Tinta à base de água	Suvinil	Fosco Completo	D339 - Azul-rei	3,2 L	18,88 m <sup>2</sup>
	Tinta esmalte à base de água	Suvinil	Acabamento acetinado	B161 - Crômio	3,2 L	29,26 m <sup>2</sup>
<b>Piso</b>	Piso de alto desempenho	-	Concreto polido	Cinza	-	272,00 m <sup>2</sup>
<b>Teto</b>	Forro	-	Madeira	Louro Freijó	6,00 m (comp.)	m <sup>2</sup>
<b>Mobiliário</b>	Puff redondo Pop	Mobly	Tecido Suede impermeável	Rosa, roxo e azul	1,10 x 0,40 m	8 unidades
	Rede de descanso	Genérico-	Tecido 100% Algodão	Bege	0,50 x 0,40 x 0,10 m	4 unidades
	Mesa de escritório	*móvel planejado	MDF	Cinza escuro	0,60 x, 4,00 x 1,1 m	2 unidades
	Mesa de apoio lateral	Lubrano	MDF e aço	Branco	0,36 x 0,50 x 0,70 m	4 unidades
	Banquetas altas	Cavaletti Modelo: Go 34020A	Polímero	roxo, azul e amarelo	0,45 x 0,45 x 0,70 m	24 unidades
	Arquibancada	*móvel planejado	Madeira maciça	Madeira clara	1,25 x 1,65 x 7x15 m	sob medida

	Armários superiores - copa	*móvel planejado	MDF	Madeira clara	2,18 x 0,70 x 0,40 m	1 unidade (sob medida)
	Armários inferiores - copa	*móvel planejado	MDF	Madeira clara	2,15 x 0,70 x 0,55 m	1 unidade (sob medida)
	Balcão copa	*móvel planejado	Granito	Branco Siena	2,95 x 0,60 x 0,98 / 0,80 m	1 unidade (sob medida)
	Balcão pia - copa	*móvel planejado	Granito	Branco Siena	2,15 x 0,55 m	1 unidade (sob medida)
	Balcão pias pátio	*móvel planejado	Granito	Branco Siena	0,52 x 3,00 m <sup>2</sup>	1 unidade (sob medida)
	Mesas	Ronde	Madeira	Louro Freijó	1,00 x 1,00 x 0,75 m	5 unidades
	Cadeiras	Jacobsen	Madeira	Madeira clara	45 x 40 x 40 cm	12 unidades
<b>Equipamentos</b>	Mesa de Sinuca Bilhar (semi oficial)	Procópio	Madeira maciça	Madeira clara	0,80 x 1,40 x 0,90 m	1 unidade
	Mesa de Pebolim	Klopf	Madeira maciça	Madeira escura	0,50 x 0,40 x 0,10 m	2 unidades
	Smart Tv	Samsung	Polímeros diversos	Preta	50 polegadas	1 unidade
	Extintor de incêndio	-	Aço carbono	vermelho	57 x 13,5 cm	1 unidade
	Bebedouro de parede	Frigelar Modelo: 61071001	Inox	Prata	46 X 61 X 51 cm	1 unidade
	Geladeira Frost Free	Consul	Inox	Prata	69 x 62 x 170 cm	1 unidade
	Microondas	Philco	Inox	Prata	40,37 x 48,58 x 29,17 cm	1 unidade
	Fogão por indução 1 boca		Vidro	Preto	38 x 29,5 x 4 cm	1 unidade
	Torneira Bica Alta - Copa		Metal polido	Prata	30,4 x 18,7 cm	1 unidade
	Cuba pia - Copa		Aço inoxidável	Inox	40 x 34 x 14,5 cm	1 unidade

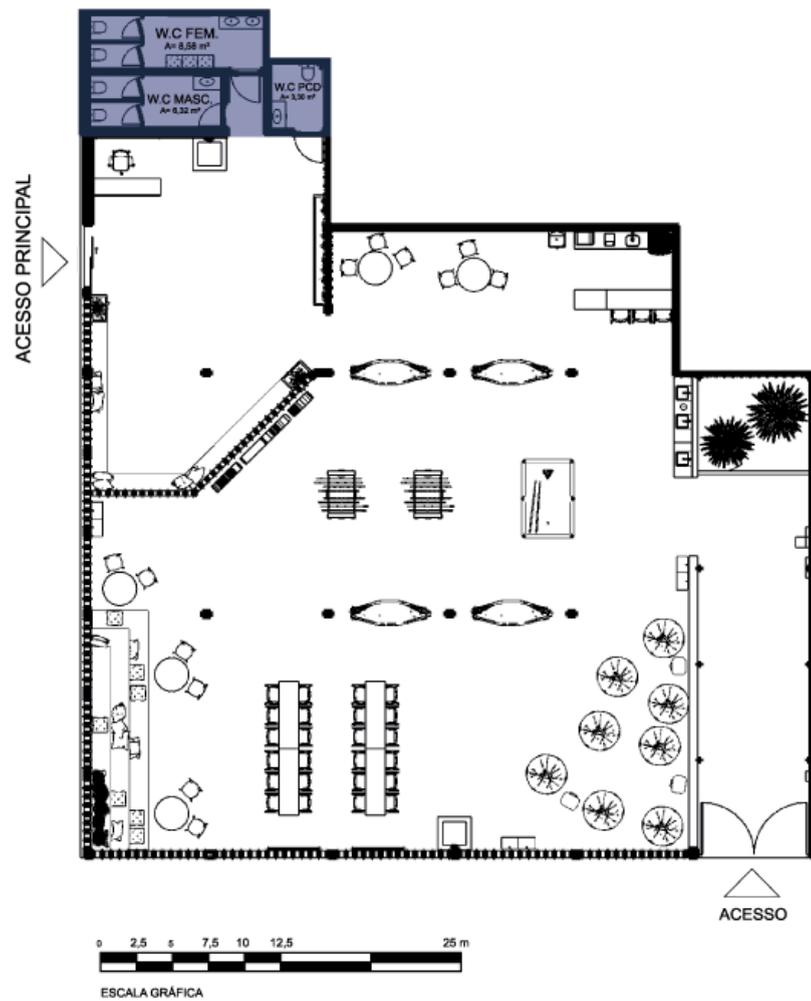
	Torneiras automáticas - Pátio		Metal	Prata	11 x 9 cm	3 unidades
	Cubas pia - Pátio		Cerâmica	Branca	41 x 41 cm	3 unidades
	Lixeiros		Metal	azul e verde	32 x 50 x 95 cm	6 unidades
<b>Iluminação / Energia</b>	Iluminação em trilhos		Alumínio / Polipropileno	Branca (4000k)	Sob medida	2 unidades
	Tomada dupla		Plástico	Branco	11,6 x 3,5 cm	8 unidades
	Tomada para Piso		Inox	Alumínio	4 x 2 cm	10 unidades
	Torre de Tomada		Aço e resina termoplástica	Prata	66 x 20 x 12 cm	1 unidade
<b>Decoração</b>	Almofadas		Poliéster	azul, roxo, rosa e amarelo	0,40 x 0,40 m	Mín. 15 unidades
	Leteiro "UFAL"		MDF	Branca	-	1 unidade
	Almofadas quadradas de assento		Algodão	azul, roxo, rosa e amarelo	45 x 45 cm	Mín. 15 unidades

Fonte: autores, 2024

## 6.6 Banheiros

Os banheiros são uma parte essencial de qualquer espaço coletivo, e desempenham um papel crucial no conforto, na conveniência e na saúde dos visitantes. Além disso, projetar bons banheiros vai muito além de apenas fornecer um local para as necessidades básicas, mas sim, de criar um ambiente seguro, acessível e acolhedor para todos os usuários.

**Figura 35.** Planta do projeto com destaque para os banheiros



Fonte: autores, 2024

O setor de higiene é dividido em banheiro feminino, masculino e acessível, os três possuem uma metragem consideravelmente pequena, dessa maneira um layout funcional é essencial para otimizar o espaço e facilitar o fluxo de pessoas. A disposição dos lavatórios, sanitários e áreas de secagem de mãos foi planejada para garantir o máximo possível de eficiência no dia a dia.

**Figura 36.** Layout banheiros



Fonte: autores, 2024

No setor de higiene o foco foi proporcionar funcionalidade, durabilidade e uma atmosfera adequada. Optou-se por revestimentos de parede e piso resistentes, como azulejos e porcelanatos antiderrapantes. Seguindo a linha do painel semântico, foram escolhidas cores claras e suaves, como tons de azul, a fim de transmitir sensação de limpeza e segurança.

**Figura 37.** Perspectiva interna banheiro feminino



Fonte: autores, 2024

Para o teto foi escolhido o drywall, uma evolução do forro de gesso tradicional, tendo em vista que ele oferece as vantagens do custo-benefício, além da sua instalação ser mais rápida e fácil, não gerando tanta sujeira residual. O forro de drywall é composto de placas de gesso acartonadas que utilizam papel-cartão no revestimento, se tornando mais leve, facilitando o manuseio, sendo um bom isolante acústico e térmico, e possui uma maior resistência às intempéries climáticas, se comparado ao gesso tradicional.

**Figura 38.** Perspectiva interna banheiro masculino



Fonte: autores, 2024

Um ponto de atenção para os equipamentos e acessórios de promoção da higiene, como dispensadores de sabonete, secadores de mãos e lixeiras que necessitam ser eficientes e adequados, e que sejam fixados de forma segura, sejam resistentes a arranhões e manuseio indevido, e que sejam fáceis de limpar e manter, contribuindo para a preservação do ambiente ao longo do tempo.

As escolhas de *design* foram voltadas a atender às necessidades práticas, promover a higiene, a segurança e a inclusão, e dessa maneira contribuir para um ambiente positivo e funcional.

**Figura 39.** Perspectiva interna banheiro acessível



Fonte: autores, 2024

Um ponto importante a ser mencionado é que o projeto possui um banheiro acessível, não apenas por uma questão de conformidade legal, mas pelo entendimento de que sua existência é essencial para garantir a igualdade, dignidade e segurança, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e consciente.

**Quadro 9.** Especificação do ambiente - Banheiros

	Item	Material	Cor	Dimensões	Quantidade
<b>Parede</b>	Revestimento Eliane Boreal	Cerâmica tipo A	Azul	15,5 x 15,5 cm	35,98 m <sup>2</sup>
	Revestimento Eliane Boreal	Cerâmica tipo A	Branco	15,5 x 15,5 cm	70,22 m <sup>2</sup>
<b>Piso</b>	Piso marmorizado, Viva Cerâmica	VPC46008	Bege	46 x 46cm	18,15 m <sup>2</sup>

<b>Teto</b>	Drywall	Acartonado	Branco	2,40 x 1,20 m	18,20 m <sup>2</sup>
<b>Mobiliário</b>	Divisórias	MDF	Cinza	1,00 x 1,50 x 1,80 m	4 unidades
<b>Equipamentos</b>	Bacia sanitária	Cerâmica	Branco	78,5 x 36 x 66 cm	5 unidades
	Balcão pia - fem.	Granito	Branco Siena	0,40 x 1,35 m	1 unidade
	Balcão pia	Granito	Branco Siena	0,45 x 0,85 m	2 unidades
	Pia de embutir	Cerâmica	Branco	44 x 31 cm	3 unidades
	Barra de apoio Vertical	Aço inox	Inox	Vertical: 70 cm	1 unidade
	Barra de apoio horizontal	Aço inox	Inox	Horizontal: 80 cm	1 unidade
	Porta papel higiênico	Plástico	Branco	12 x 28 x 28 cm	5 unidades
	Dispenser de sabonete	Plástico	Branco	27 x 12 x 11 cm	3 unidades
	Porta papel toalha	Plástico	Branco	9 cm x 27 cm x 16 cm	3 unidades
<b>Iluminação</b>	Luminária Plafon sobrepor	Polycarbonato (PC) e Alumínio	Branco 5000k	24,5 x 22,6 x 2,8 cm	4 unidades
<b>Decoração</b>	Espelho corpo todo	Vidro	Moldura Prata	1,30 x 1,80m	1 unidade
	Espelho	Vidro	Moldura Prata	85 x 60 cm	1 unidade

Fonte: autores, 2024

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços coletivos vêm ganhando destaque em algumas universidades por serem ambientes atrativos para os seus usuários, como apresentado em discussões anteriores. As opções e recursos que estes espaços podem oferecer variam desde serviços, lazer, conforto e até mesmo de suporte tecnológico, partindo sempre do pressuposto de ser planejado e projetado atentado à demanda de seus usuários.

Discutimos ao longo do trabalho sobre a importância dos espaços coletivos dentro do ambiente universitário e o papel do espaço físico enquanto um elemento que tem pode atrair, inibir, encorajar ou desencorajar as ações das pessoas. Dessa forma, as decisões projetuais devem ser embasadas em princípios que valorizam a relação pessoa-ambiente, além de buscar atingir o objetivo de ser sempre um lugar convidativo e estimulante, sobretudo quando os usuários são alunos que possuem uma vida acadêmica muitas vezes exaustiva.

É importante ressaltar que o projeto desenvolvido neste trabalho aborda uma parte significativa do prédio em questão. Entretanto, ainda há áreas não contempladas que também poderiam se beneficiar de intervenções semelhantes. Assim, fica como sugestão que futuros estudos e desdobramentos sejam considerados para explorar e desenvolver soluções para essas outras áreas. A continuidade desse trabalho deverá contribuir para a melhoria contínua do espaço e para o bem-estar dos universitários.

Diante disso, entende-se que os objetivos (geral e específicos) deste foram cumpridos. Optou-se por não realizar uma etapa de validação com usuários devido ao prazo para entrega da monografia, entretanto, entende-se que a avaliação com usuários é fundamental para o Design de interiores, e que poderia contribuir com pontos importantes para este trabalho.

## REFERÊNCIAS

**Espaço de descanso é criado para alunos da Famed.** UFAL, 2019. Disponível em:

<<https://ufal.br/estudante/noticias/2019/4/espaco-de-descanso-e-criado-para-alunos-da-famed>>. Acesso em: 02 Abr. 2022.

Espaço propicia momentos de descanso, cultura, lazer e integração para estudantes. **Portal UNILA**, 2018. Disponível em:

<<https://portal.unila.edu.br/noticias/espaco-propicia-momentos-de-descanso-cultura-lazer-e-integracao-para-estudantes>>. Acesso em: 02 Abr. 2022.

OLIVEIRA, Liliane Torres de. **Novos campi públicos brasileiros: concepções projetuais.** 2009. 261 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Exatas e da Terra) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/4277?show=full>. Acesso em 14 jun. 2022

RU - Restaurante Universitário. **Foursquare**, 2022. Disponível em: <<https://pt.foursquare.com/v/ru--restaurante-universit%C3%A1rio/4e4ed3cad164978659c1a5d4?tasteld=53dc4ed5498ecc2f3a6085d4lv>>. Acesso em: 02 Abr. 2022.

RECHIA, Simone. **Atividades Físicas e Esportivas e as Cidades.** In: Brasília. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. (Org.). Movimento é vida: atividade físicas e esportivas para todas as pessoas: Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil - 2017.

RHEINGANTZ, Paulo. (2009). **Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Pós-Graduação em Arquitetura, 2009. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/308740248\\_Observando\\_a\\_Qualidade\\_do\\_Lugar\\_procedimentos\\_para\\_a\\_avaliacao\\_pos-ocupacao](https://www.researchgate.net/publication/308740248_Observando_a_Qualidade_do_Lugar_procedimentos_para_a_avaliacao_pos-ocupacao)>. Acesso em: 14 Jun. 2022.

ROCHA, Marcos. **Anteprojeto arquitetônico de um espaço de convivência de alunos, técnicos e professores para o campus ufal - Arapiraca.** 2019. 67 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2019.

DOMBROSKI, Júlia. **Conviver e pertencer na universidade:** projeto de um centro cultural e de convivência para a UFRN. 2021. 88 f. Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Departamento de Arquitetura. Natal, RN, 2021.

LIMA, Rodrigo et al. **Criação de um espaço de convivência no Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju.** *In:* Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, 2020, Sergipe. Anais da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Sergipe: IFS, 2020, p. 382 - 392.

SILVEIRA, Anna. **Design de Interiores e Saúde:** estudo para área de descanso voltada aos profissionais de enfermagem. 2021. 89 f. Trabalho de conclusão de curso de Design da Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design, Uberlândia, 2021.

MÜLLER, Dalila et al. Universidade Federal de Pelotas: o Campus Porto como um espaço público de lazer. **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU**, Argentina, dez. 2015.

FERREIRA, Wallace dos Santos. **Tubeão:** Sistema de apoio e descanso para espaço comum de centros de convivência acadêmica. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2017. (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação)

ROCHA, Marcos. **Anteprojeto arquitetônico de um espaço de convivência de alunos, técnicos e professores para o campus ufal - Arapiraca.** 2019. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2019.

TRINDADE, Juliana Flores. **Centro de Convivência Universitário:** Uma proposta arquitetônica para a UNIJUÍ. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de

Engenharia Civil, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Ijuí, 2017

OLIVEIRA, Lucimara Albieri; MASCARÓ, Juan José. **Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer**. Ambiente Construído, v.7 n. 2 p. 59- 69, abr./jun. 2007.

Faria, Thiago Marcondes. **Avaliação de desempenho em edifícios**: Um estudo de caso na Universidade Federal do ABC. 2015. 116 f. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Administração - Gestão Ambiental e Sustentabilidade) - Universidade Nove de Julho, São Paulo .

## APÊNDICE - Entrevistas - ACE5

### Entrevista, proposta de Projeto - ACE5

Esse formulário é composto por várias perguntas que possuem o intuito de coletar informações para o desenvolvimento do projeto da disciplina de ACE 5, do curso bacharelado em Design da FAU/UFAL. O projeto consiste no estudo e criação de um espaço de descanso e convivência na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, campus A.C. Simões.

1. Como se chama?

---

2. Qual sua idade?

---

3. Qual curso você faz?

---

4. Há quanto tempo estuda na UFAL?

---

5. Como é sua rotina na universidade?

---

---

6. Participa de atividades extracurriculares? Se sim, quais?

---

---

7. Sente falta de um local de descanso na UFAL?

( ) Sim

( ) Não

**8. Reconhece esse local?!****9. O local da imagem acima é o antigo Restaurante Universitário! sabia disso?**

- Sim
- Não
- Sim, é da minha época!

**10. Esse é o ambiente interno, imaginou que fosse assim?!****11. Como você descreveria o prédio atualmente?**

---

---

**12. Como se sente com o fato do prédio estar inativo e em estado de abandono?**

---

---

**13. O que acha da ideia de transformar o prédio do antigo RU em uma área de descanso e convivência para os estudantes?**

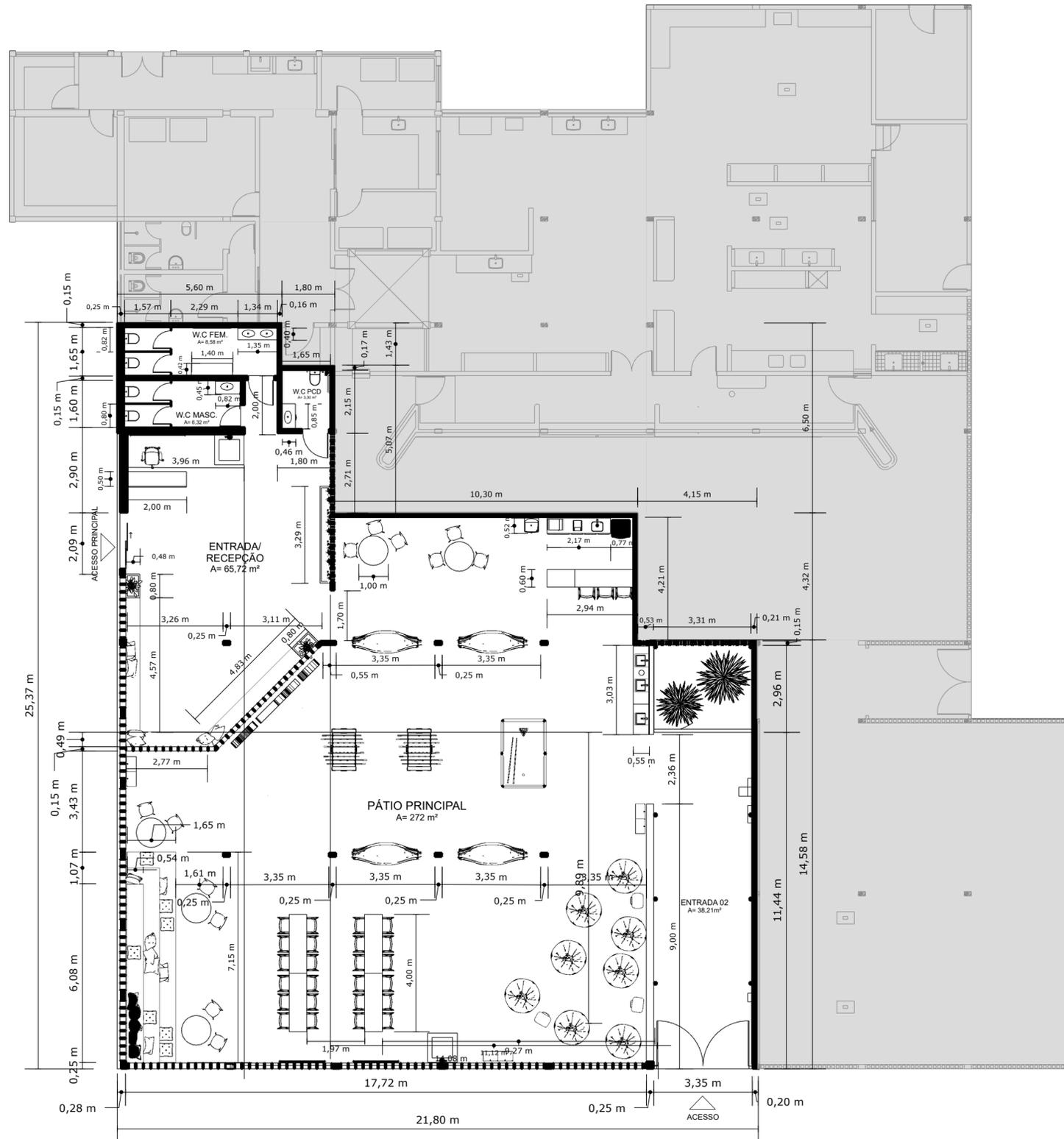
---

---

**14. O que espera encontrar em uma área de descanso e convivência na Ufal? Como você idealiza esse espaço?**

---

---



LEGENDA	
COR	ESPECIFICAÇÃO
	ÁREA NÃO PROJETADA

**1 PLANTA BAIXA**  
ESCALA 1:125

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL			
	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU			
	CURSO DE DESIGN			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PROJETISTAS CLARA ELYS E KETHELLEN NUNES		
TÍTULO PLANTA BAIXA	ESCALA ESC: 1/125	UNIDADE METROS	DATA 20/03/2024	PRANCHA 01/06

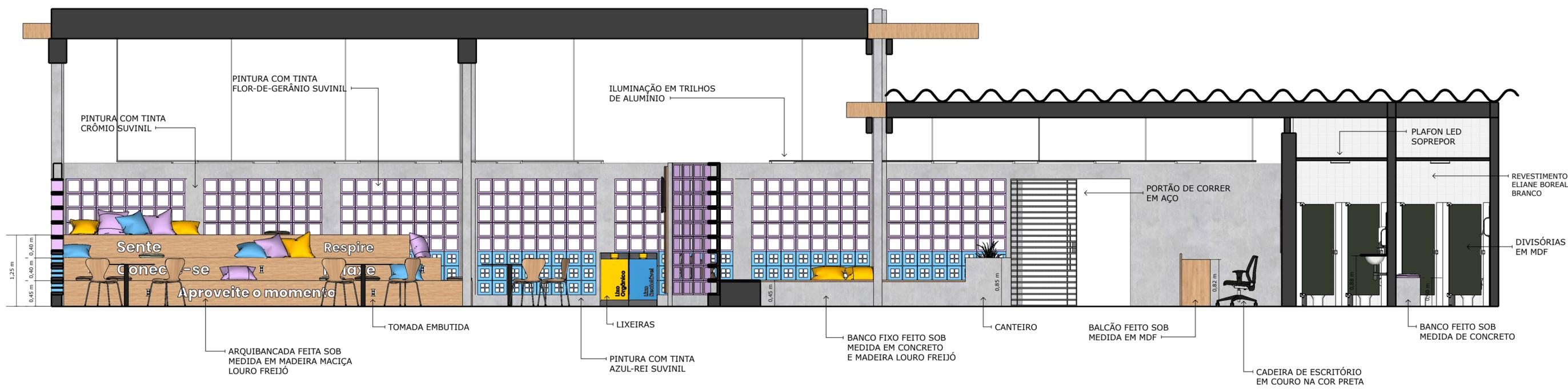


LEGENDA	
COR	ESPECIFICAÇÃO
Blue	HIGIENE
Yellow	ENTRADAS
Purple	ESTUDOS
Pink	ALIMENTAÇÃO
Cyan	DESCANSO E INTEGRAÇÃO
Grey	ÁREA NÃO PROJETADA

**2 PLANTA DE SETORIZAÇÃO**  
ESCALA 1:125

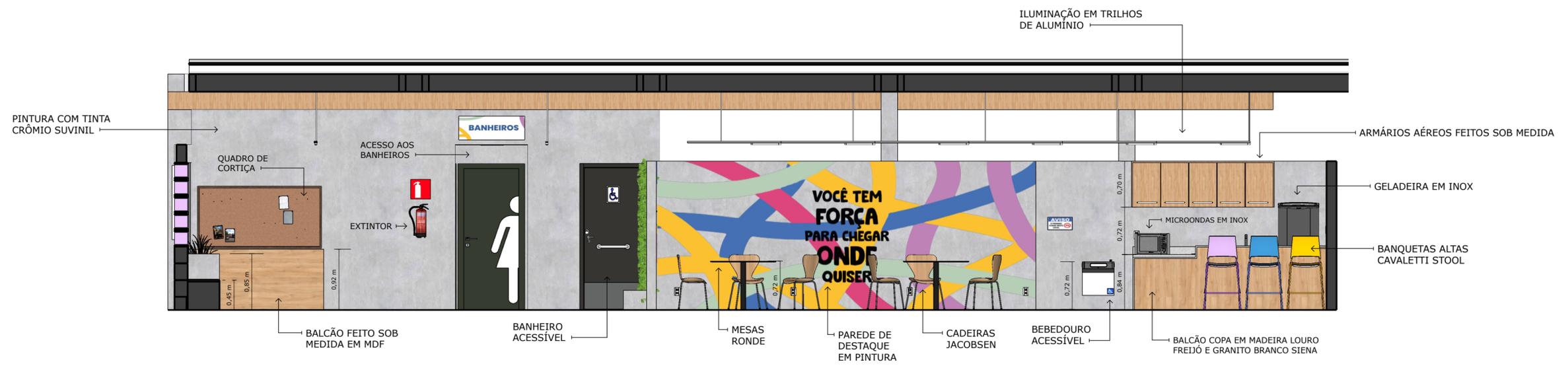
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL			
	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU			
	CURSO DE DESIGN			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PROJETISTAS CLARA ELYS E KETHELLEN NUNES		
TÍTULO PLANTA DE SETORIZAÇÃO	ESC: 1/125	UNIDADE METROS	DATA 20/03/2024	PRANCHA 02/06





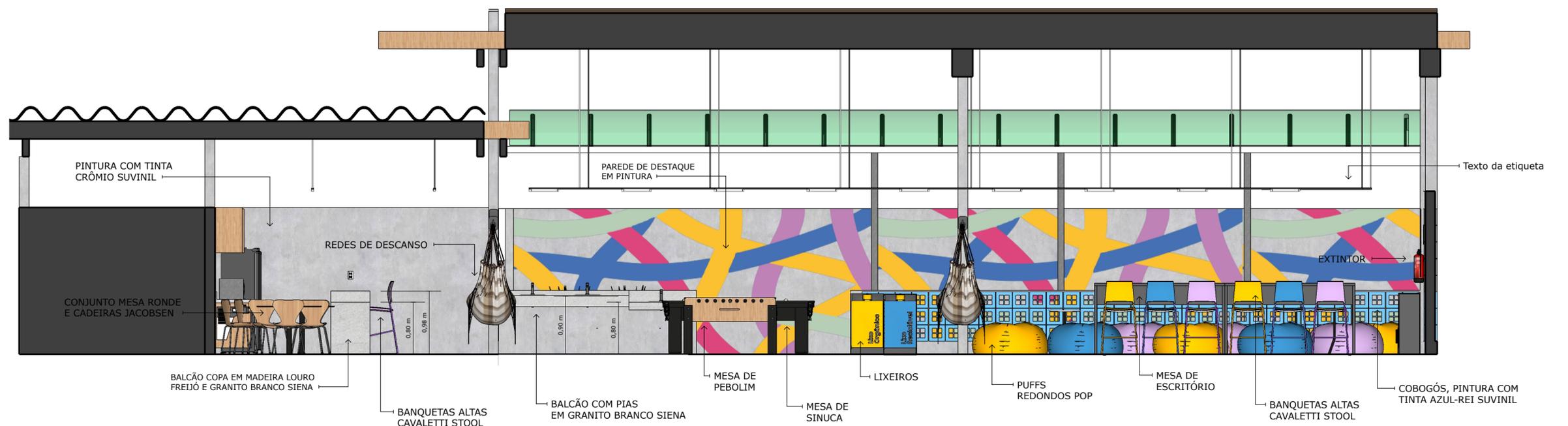
**4 VISTA HUMANIZADA 01**  
ESCALA 1:50

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL			
	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU			
	CURSO DE DESIGN			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PROJETISTAS CLARA ELYS E KETHELLEN NUNES		
TÍTULO VISTA HUMANIZA 01	ESC: 1/50	UNIDADE METROS	DATA 20/03/2024	PRANCHA 04/06



**5 VISTA HUMANIZADA 02**  
ESCALA 1:50

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL			
	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU			
	CURSO DE DESIGN			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PROJETISTAS CLARA ELYS E KETHELLEN NUNES		
TÍTULO VISTA HUMANIZA 02	UNIDADE METROS ESC: 1/50	DATA 20/03/2024	PRANCHA 05/06	



**6 VISTA HUMANIZADA 03**  
 ESCALA 1:50

 <small>UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS</small>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL			
	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU			
	CURSO DE DESIGN			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PROJETISTAS CLARA ELYS E KETHELLEN NUNES		
TÍTULO VISTA HUMANIZA 03	UNIDADE METROS	DATA 20/03/2024	PRANCHA 06/06	